

São Paulo, 04 de março de 2026 – A Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: UGP, “Companhia” ou “Ultrapar”), com atuação em energia, mobilidade e infraestrutura logística por meio da Ultragas, Ipiranga, Ultracargo e Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2025.

	Receita líquida	EBITDA Ajustado ¹	EBITDA Ajustado recorrente ¹	Lucro líquido	Geração de caixa das operações
4T25	R\$ 38,0 bilhões	R\$ 1,6 bilhão	R\$ 1,7 bilhão	R\$ 256 milhões	R\$ 2,4 bilhões
2025	R\$ 142,5 bilhões	R\$ 6,8 bilhões	R\$ 6,2 bilhões	R\$ 2,5 bilhões	R\$ 5,5 bilhões

A tabela acima considera a soma dos saldos das operações continuadas e descontinuadas.

¹ Ajustado por itens contábeis e não recorrentes, que estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2 deste relatório.

Principais destaques

- **Continuidade dos bons resultados operacionais** da Ultrapar
 - **Maior EBITDA ajustado recorrente** já registrado em um quarto trimestre.
 - **Geração de caixa operacional recorde, totalizando R\$ 5,5 bilhões em 2025**, refletindo sólido desempenho dos negócios e menor necessidade de capital de giro.
 - **Solidez financeira, com alavancagem mantida em 1,7x**, decorrente da forte geração de caixa, mesmo após antecipação de R\$ 1,1 bilhão de dividendos em dezembro. Excluindo esse efeito, alavancagem seria de 1,5x.
- Distribuição de R\$ 1,1 bilhão em **dividendos** em dezembro, correspondentes a R\$ 1,00 por ação ordinária, totalizando **R\$ 1,4 bilhão referente a 2025 (R\$ 1,3 por ação e dividend yield de 7%)**.
- **Avanços** na agenda **institucional**
 - **Marcos relevantes no enfrentamento às práticas ilegais** no setor de combustíveis, com a aprovação do **devedor contumaz** e da **monofasia da nafta**, fortalecendo a concorrência legal e a segurança regulatória.
 - **Aprovação da MP do “Gás do Povo”**, reforçando a segurança e a regulação do setor.
- **Avanços** na agenda de **crescimento, produtividade e criação de valor**:
 - Conclusão da **expansão da base de Rondonópolis**, adicionando 15 mil m³ de capacidade na Ultracargo a partir de janeiro de 2026.
 - Conclusão da **aquisição de 37,5% de participação na Virtu Participações** em janeiro de 2026.
 - Conclusão da **migração do SAP da Ultracargo para SAP4Hana** em fevereiro de 2026.
 - Divulgação do **plano de investimentos orgânicos da Ultrapar de até R\$ 2,6 bilhões para 2026**, destinados à expansão, sustentação, segurança e eficiência dos negócios.
 - **Contratação** de c. R\$ 260 milhões de **linhas incentivadas** para financiamentos de projetos de expansão, a um custo médio ponderado equivalente a **87% do CDI**.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *IFRS* emitidas pelo *IASB*.

As informações referentes à Ipiranga, Ultragas, Ultracargo e Hidrovias são apresentadas sem a eliminação de transações entre segmentos, portanto, a soma de tais dados pode não refletir integralmente os números consolidados da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais estão sujeitas a arredondamentos, o que pode gerar pequenas divergências entre os totais exibidos em tabelas e gráficos e a soma direta dos valores individuais.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como a amortização de bonificações a clientes, amortização de mais e menos valia de coligadas, e a marcação a mercado de contratos futuros de energia. Já o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, oferecendo uma visão mais precisa e consistente do desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam positivos ou negativos. O cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido está detalhado na tabela abaixo.

Em maio de 2025, a Companhia tornou-se acionista controladora da Hidrovias, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado, consolidando os seus resultados a partir dessa data. A partir desse momento, os resultados da Hidrovias passaram a ser incorporados ao EBITDA da Ultrapar, enquanto o período anterior à aquisição do controle permaneceu registrado por equivalência patrimonial. Conforme anunciado, a Hidrovias concluiu em novembro de 2025 a venda de sua operação de navegação costeira; por esse motivo, o resultado do 4T25 contempla apenas um mês dessa operação, sendo que os saldos estavam sendo apresentados como operação descontinuada desde o 1T25.

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre			Ano	
	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Lucro líquido	256	881	772	2.542	2.526
(+) IR e contribuição social	232	776	255	1.076	1.486
(+) Despesa (receita) financeira líquida	556	335	401	1.168	932
(+) Depreciação e amortização ¹	432	299	449	1.570	1.173
EBITDA	1.476	2.291	1.878	6.356	6.117
Ajuste contábil					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas	131	153	121	471	557
(+) MTM de contratos futuros de energia	(46)	(64)	(58)	(71)	(64)
(+/-) <i>Hedge accounting</i>	2	-	6	12	-
EBITDA Ajustado	1.562	2.379	1.946	6.767	6.610
Ipiranga	1.161	1.841	1.085	4.277	4.445
Ultragas	423	554	463	1.721	1.817
Ultracargo	144	169	134	585	668
Hidrovias ²	(66)	(104)	332	450	(95)
<i> Holding e demais empresas</i>					
<i> Holding</i>	(58)	(50)	(51)	(219)	(195)
<i> Demais empresas</i>	(42)	(17)	(17)	(80)	(31)
<i> Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos</i>	-	(14)	-	32	2
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA					
(-) Resultado na venda de bens (Ipiranga)	(95)	(63)	(7)	(142)	(168)
(-) Créditos e provisões (Ipiranga)	-	(934)	(185)	(673)	(934)
(-) <i>Earn-out Stella/ impairment</i> (Ultragas)	51	(37)	-	51	(54)
(-) Créditos e provisões (Ultragas)	-	(76)	-	-	(76)
(-) Despesas/provisões extraordinárias de desinvestimentos	-	14	-	(32)	(2)
(-) Baixas de ativos e indenizações de clientes (Hidrovias)	226	-	29	207	-
EBITDA Ajustado recorrente	1.745	1.284	1.783	6.179	5.377
Ipiranga	1.066	844	892	3.462	3.343
Ultragas	474	441	463	1.772	1.687
Ultracargo	144	169	134	585	668
Hidrovias ²	160	(104)	361	657	(95)
<i> Holding e demais empresas</i>					
<i> Holding</i>	(58)	(50)	(51)	(219)	(195)
<i> Demais empresas</i>	(42)	(17)	(17)	(80)	(31)

¹ Não inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Valores de 2024 referentes à equivalência patrimonial da participação da Hidrovias

Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi marcado pela evolução relevante da Ultrapar, com clareza estratégica e resultados sólidos. Nossos principais negócios apresentaram bons resultados operacionais mesmo em um cenário de volatilidade e incertezas.

A Ultragaz manteve seu crescimento, e a Ipiranga registrou forte expansão, principalmente pela retomada do mercado após as medidas de combate às irregularidades no setor durante o segundo semestre. A Ultracargo também foi impactada por esse ambiente de irregularidades no primeiro semestre e teve um ano de expansões recordes e maiores custos pré-operacionais, o que resultou em uma contração pontual de resultados.

Assumimos o controle acionário da Hidrovias em 2025, aprofundando a integração e acelerando a implementação do Modelo Ultra de Gestão, baseado em disciplina na alocação de capital, governança ágil e robusta e eficiência operacional. Concluímos também a venda da operação de cabotagem, fortalecendo a estrutura financeira da Hidrovias e direcionando o foco para negócios com maior sinergia e potencial de geração de valor. A Hidrovias apresentou resultados recordes em 2025, em volume, EBITDA recorrente e fluxo de caixa das operações.

A geração de caixa operacional atingiu R\$ 5,5 bilhões, um patamar recorde para a Ultrapar. Esse desempenho permitiu manter uma alavancagem financeira confortável, mesmo após investimentos orgânicos recordes, a aquisição do controle da Hidrovias e a distribuição de R\$ 1,1 bilhão em dividendos extraordinários em dezembro. Encerramos o ano com receita líquida de R\$ 142,5 bilhões, EBITDA recorrente recorde de R\$ 6,2 bilhões e lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões, demonstrando a resiliência do portfólio e a disciplina financeira e estratégica da Companhia.

Concluímos a transição planejada da liderança para os cargos de Diretor Presidente e de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e implementamos Conselhos de Administração nos negócios, fortalecendo agilidade, autonomia e responsabilização. Estas ações reafirmam e consolidam a estratégia da Ultrapar como acionista e alocadora de capital focada na geração de valor de longo prazo, com sólida governança. Com isso, o Conselho da Ultrapar passa a concentrar sua atuação em alocação de capital, gestão do portfólio e desenvolvimento de talentos alinhados à nossa cultura.

Como parte da revisão estratégica da Ultrapar como *holding* orientada à geração de valor no longo prazo, revisamos também os temas materiais e atualizamos o Plano de Sustentabilidade 2030, alinhando-o às questões mais relevantes para o crescimento e a perenidade dos nossos negócios.

Anunciamos nosso plano de investimentos para 2026, no valor de até R\$ 2,6 bilhões. Deste total, R\$ 1,1 bilhão será destinado a projetos de expansão em todos os negócios, e o restante será direcionado à manutenção e modernização dos ativos, com foco em eficiência e segurança, além de investimentos nas plataformas de tecnologia na Ipiranga, Ultragaz e Hidrovias.

Iniciamos 2026 com um cenário global desafiador, marcado por tensões geopolíticas e volatilidade econômica. Estamos preparados para enfrentar este contexto e aproveitar as oportunidades, com um time engajado, negócios fortalecidos e foco constante em eficiência operacional, disciplina financeira, inovação e crescimento sustentado. Seguiremos nossa jornada de crescimento e criação de valor.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores, acionistas e parceiros. Agradecemos, em especial, a dedicação e o comprometimento de todos os colaboradores ao longo do ano.

Marcos Marinho Lutz

Presidente do Conselho de Administração

Rodrigo de Almeida Pizzinatto

Diretor Presidente

R\$ milhões

ULTRAPAR	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Receita líquida	37.973	35.401	37.088	7%	2%	142.478	133.499	7%
Custo dos produtos vendidos	(35.372)	(32.166)	(34.588)	10%	2%	(133.080)	(123.812)	7%
Lucro bruto	2.600	3.236	2.501	-20%	4%	9.398	9.687	-3%
Vendas, gerais e administrativas	(1.286)	(1.113)	(1.175)	16%	9%	(4.770)	(4.372)	9%
Resultado na venda de bens	(100)	66	(16)	n/a	n/a	(138)	172	n/a
Outros resultados operacionais	(131)	(77)	127	70%	n/a	363	(414)	n/a
EBITDA Ajustado	1.562	2.379	1.946	-34%	-20%	6.767	6.610	2%
EBITDA Ajustado recorrente¹	1.745	1.284	1.783	36%	-2%	6.179	5.377	15%
Depreciação e amortização ²	(563)	(452)	(570)	25%	-1%	(2.041)	(1.731)	18%
Resultado financeiro	(556)	(335)	(401)	66%	38%	(1.168)	(932)	25%
Lucro líquido	256	881	772	-71%	-67%	2.542	2.526	1%
Investimentos	826	776	756	6%	9%	2.542	2.213	15%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.382	2.231	2.129	7%	12%	5.453	3.736	46%

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

Receita líquida – Total de R\$ 37.973 milhões (+7% vs 4T24), refletindo principalmente o maior faturamento da Ipiranga e a consolidação da Hidrovias. Em relação ao 3T25, houve aumento de 2%, explicado pelo crescimento da Ipiranga, parcialmente compensado pelo efeito da sazonalidade nas operações da Hidrovias. Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 142.478 milhões. (+7% vs 2024).

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.745 milhões (+36% vs 4T24), com destaque para os melhores resultados da Ipiranga e da Ultragaz e consolidação do resultado da Hidrovias. Em relação ao 3T25, houve redução de 2%, refletindo a sazonalidade da operação da Hidrovias, parcialmente compensada pela evolução da Ipiranga. Em 2025, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou R\$ 6.179 milhões (+15% vs 2024).

Resultado da Holding e demais empresas – Resultado negativo de R\$ 100 milhões, composto por (i) R\$ 58 milhões de despesas da Holding, e (ii) R\$ 42 milhões nas demais empresas, principalmente pelo resultado negativo de R\$ 42 milhões da Refinaria Riograndense, afetado pela baixa pontual de créditos diferidos e de ativos de R\$ 31 milhões. No ano, houve resultado negativo de R\$ 267 milhões, sendo: (i) R\$ 219 milhões com a Holding (vs R\$ 195 milhões em 2024), (ii) R\$ 80 milhões nas demais empresas, sendo R\$ 78 milhões na Refinaria Riograndense (vs R\$ 31 milhões de demais empresas e R\$ 28 milhões da Refinaria Riograndense em 2024) e (iii) provisões pontuais positivas de R\$ 32 milhões referentes às vendas de Oxiteno e Extrafarma.

Depreciação e amortização – Total de R\$ 563 milhões (+25% vs 4T24) refletindo principalmente os efeitos de consolidação da Hidrovias. A rubrica ficou praticamente estável em relação ao 3T25. Em 2025, as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 2.041 milhões (+18% vs 2024).

Resultado financeiro – Despesa de R\$ 556 milhões (-R\$ 221 milhões vs 4T24) explicada principalmente pela: i) maior dívida líquida em função da consolidação da Hidrovias, ii) maior CDI e iii) efeito pontual negativo de marcação a mercado de -R\$ 164 milhões no 4T25 (vs -R\$ 131 milhões no 4T24). Em relação ao 3T25, houve piora de R\$ 155 milhões, refletindo principalmente o efeito positivo da atualização monetária dos créditos fiscais extraordinários reconhecidos no 3T25 e do maior efeito negativo de marcação a mercado (-R\$ 61 milhões no 3T25). Em 2025, a despesa financeira totalizou R\$ 1.168 milhões (-R\$ 236 milhões vs 2024).

Lucro líquido – Total de R\$ 256 milhões (que inclui o efeito negativo de R\$ 183 milhões da baixa de ativos, principalmente da navegação costeira, que teve a venda concluída em novembro), ante R\$ 881 milhões no 4T24 (que inclui o efeito positivo de R\$ 711 milhões de créditos fiscais extraordinários e o efeito pontual negativo de R\$ 124 milhões do imposto de renda diferido do KMV). Excluindo-se os efeitos extraordinários mencionados, o lucro líquido teria sido R\$ 439 milhões, crescimento de 49%, refletindo o resultado operacional recorde do período, apesar da maior depreciação e amortização e do pior resultado financeiro. Em relação ao 3T25, o lucro líquido reduziu R\$ 516 milhões, refletindo principalmente o efeito positivo do reconhecimento de créditos fiscais extraordinários no 3T25, bem como o resultado sazonalmente mais fraco da Hidrovias e os efeitos negativos da venda da navegação costeira, efeitos que foram parcialmente compensados pelo maior EBITDA. Em 2025, o lucro líquido totalizou R\$ 2.542 milhões (+1% vs 2024).

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Geração de caixa operacional de R\$ 5.453 milhões em 2025, recorde histórico da Ultrapar, superando os R\$ 3.736 milhões gerados em 2024. O desempenho reflete o maior resultado operacional, a consolidação da Hidrovias e o menor investimento em capital de giro, especialmente na Ipiranga, parcialmente compensados pela liquidação de R\$ 1,0 bilhão de fornecedores convênio. Adicionalmente, houve um menor desembolso com imposto de renda em 2025, que totalizou R\$ 124 milhões, inferior ao desembolso de R\$ 309 milhões em 2024.

R\$ milhões

IPIRANGA	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume total (mil m³)	6.443	6.013	6.170	7%	4%	23.923	23.570	1%
Diesel	3.162	2.974	3.284	6%	-4%	12.146	12.023	1%
Ciclo Otto	3.171	2.941	2.770	8%	14%	11.340	11.148	2%
Outros ¹	109	99	116	11%	-6%	436	399	9%
Receita líquida	34.128	32.097	32.975	6%	3%	127.633	121.336	5%
Custos dos produtos e serviços prestados	(32.489)	(29.789)	(31.595)	9%	3%	(121.937)	(114.730)	6%
Lucro bruto	1.639	2.308	1.380	-29%	19%	5.696	6.606	-14%
Margem bruta (R\$/m ³)	254	384	224	-34%	14%	238	280	-15%
Vendas, gerais e administrativas	(799)	(729)	(691)	10%	16%	(3.025)	(3.019)	0%
Resultado na venda de bens	95	63	7	50%	n/a	142	168	-15%
Outros resultados operacionais	(65)	(114)	115	-43%	-156%	341	(513)	-166%
EBITDA Ajustado	1.161	1.841	1.085	-37%	7%	4.277	4.445	-4%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	180	306	176	-41%	3%	179	189	-5%
Não recorrentes ²	(95)	(997)	(193)	-90%	-51%	(814)	(1.101)	-26%
EBITDA Ajustado recorrente	1.066	844	892	26%	20%	3.462	3.343	4%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/m ³)	165	140	145	18%	15%	145	142	2%
Depreciação e amortização ³	287	316	283	-9%	1%	1.135	1.212	-6%
EBITDA LTM Ajustado recorrente	3.462	3.343	3.240	4%	7%	3.462	3.343	4%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/m ³)	145	142	138	2%	5%	145	142	2%

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas, ² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

Desempenho operacional – O volume vendido cresceu 7% em relação ao 4T24, com alta de 8% no ciclo Otto e de 6% no diesel (maior volume no spot), refletindo a recuperação do mercado em meio ao avanço no combate às irregularidades, fundamental para um ambiente competitivo mais justo. Frente ao 3T25, o volume cresceu 4%, puxado pelo crescimento de 14% no ciclo Otto, parcialmente compensado pela redução de 4% no diesel, refletindo adicionalmente o efeito da sazonalidade. Em 2025, o volume de vendas totalizou 23.923 mil m³ (+1% vs 2024).

Receita líquida – Total de R\$ 34.128 milhões (+6% vs 4T24 e +3% vs 3T25), refletindo o maior volume de vendas no período. Em 2025, a receita líquida foi de R\$ 127.633 milhões (+5% vs 2024).

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 32.489 milhões (+9% vs 4T24), crescimento explicado pelo maior volume de vendas e pelos créditos fiscais extraordinários de R\$ 934 milhões no 4T24. Em relação ao 3T25, houve alta de 3%, consistente com a evolução da receita líquida. No ano, o CPV totalizou R\$ 121.937 milhões (+6% vs 2024).

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 799 milhões (+10% vs 4T24), principalmente em função de maiores despesas com frete, decorrentes do maior volume de vendas, e da maior provisão de remuneração variável, em linha com a progressão dos resultados. Na comparação com o 3T25, houve aumento de 16%, explicado principalmente pelas maiores despesas com *marketing* e menor patamar de contingências apresentado no 3T25. Em 2025, as despesas somaram R\$ 3.025 milhões (estáveis vs 2024).

Resultado na venda de bens – Total de R\$ 95 milhões (+R\$ 32 milhões vs 4T24 e +R\$ 88 milhões vs 3T25), fruto principalmente da maior venda de terrenos e caminhões no período. Em 2025, o resultado na venda de bens totalizou R\$ 142 milhões (-R\$ 26 milhões vs 2024).

Outros resultados operacionais – Resultado negativo em R\$ 65 milhões (melhora de R\$ 49 milhões vs 4T24) devido a menores despesas com CBios em função do menor patamar de preços. Em relação ao 3T25, houve piora de R\$ 180 milhões, explicada pelo efeito positivo de R\$ 185 milhões de créditos fiscais extraordinários no trimestre anterior. Em 2025, totalizaram R\$ 341 milhões (+R\$ 854 milhões vs 2024).

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 1.066 milhões (+26% vs 4T24 e +20% vs 3T25), explicado por: (i) maiores volumes e (ii) melhores margens, decorrentes de recomposição do mercado em meio ao avanço no combate às irregularidades, fundamental para um ambiente competitivo mais justo, parcialmente compensados por maiores despesas. Em 2025, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou R\$ 3.462 milhões (+4% vs 2024).

R\$ milhões

ULTRAGAZ	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume total (mil ton de GLP)	426	435	446	-2%	-4%	1.711	1.747	-2%
Envasado	280	282	289	0%	-3%	1.103	1.113	-1%
Granel	146	154	157	-5%	-7%	608	633	-4%
Receita líquida	3.115	3.068	3.209	2%	-3%	12.314	11.288	9%
Custo dos produtos vendidos	(2.432)	(2.321)	(2.531)	5%	-4%	(9.838)	(8.895)	11%
Lucro bruto	683	747	678	-9%	1%	2.475	2.393	3%
Vendas, gerais e administrativas	(274)	(271)	(270)	1%	1%	(1.054)	(951)	11%
Resultado na venda de bens	(46)	3	0	n/a	n/a	(63)	4	n/a
Outros resultados operacionais	(6)	45	4	-113%	n/a	15	83	-81%
Lucro operacional	357	524	413	-32%	-14%	1.374	1.529	-10%
MTM de contratos futuros de energia	(46)	(64)	(58)	-28%	-20%	(71)	(64)	n/a
EBITDA Ajustado¹	423	554	463	-24%	-9%	1.721	1.817	-5%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/ton)	992	1.272	1.039	-22%	-5%	1.006	1.040	-3%
Não recorrentes ²	51	(113)	-	-145%	n/a	51	(130)	-139%
EBITDA Ajustado recorrente¹	474	441	463	7%	2%	1.772	1.687	5%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.112	1.014	1.039	10%	7%	1.036	966	7%
Depreciação e amortização	113	94	108	21%	5%	418	351	19%
EBITDA LTM Ajustado recorrente¹	1.772	1.687	1.740	5%	2%	1.772	1.687	5%
Margem EBITDA LTM Ajustado recorrente (R\$/ton)	1.036	966	1.011	7%	2%	1.036	966	7%

¹ Inclui contribuição do resultado das novas energias² Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2

Desempenho operacional – O volume de GLP vendido totalizou 426 mil toneladas no 4T25 (-2% vs 4T24), com redução de 5% no granel (principalmente no segmento de indústrias) e estabilidade no envasado. Em relação ao 3T25, o volume foi 4% inferior, reflexo da sazonalidade entre os períodos. Em 2025, o volume de vendas alcançou 1.711 mil toneladas (-2% vs 2024).

Receita líquida – Total de R\$ 3.115 milhões (+2% vs 4T24), decorrente principalmente dos repasses de inflação e dos aumentos de custos do GLP, além da maior contribuição do segmento de novas energias, compensados parcialmente pelo menor volume no granel. Em relação ao 3T25, houve redução de 3%, refletindo a sazonalidade, compensado parcialmente pela evolução em novas energias. Em 2025, a receita líquida foi de R\$ 12.314 milhões (+9% vs 2024).

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 2.432 milhões (+5% vs 4T24), principalmente em função de maiores custos do GLP (impactados pelo crédito extraordinário de R\$ 76 milhões no 4T24) e maiores custos relacionados ao segmento de novas energias. Em relação ao 3T25, o CPV reduziu 4%, fruto do menor volume de vendas. Em 2025, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 9.838 milhões (+11% vs 2024).

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 274 milhões (+1% vs 4T24 e +1% vs 3T25), refletindo maiores gastos com serviços atrelados às novas energias, compensados parcialmente por menores despesas com pessoal. Em 2025, o SG&A totalizou R\$ 1.054 milhões (+11% vs 2024).

Resultado na venda de bens – Resultado negativo em R\$ 46 milhões (-R\$ 49 milhões vs 4T24 e -R\$ 46 milhões vs 3T25), explicado pela baixa do ágio no investimento (*impairment*) da Stella, refletindo suas perspectivas de resultado. Em 2025, o resultado na venda de bens foi negativo em R\$ 63 milhões, piora de R\$ 67 milhões em relação a 2024.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 6 milhões negativos (-R\$ 51 milhões vs 4T24, fruto da reversão do *earn-out* da aquisição da Stella). Em relação ao 3T25, piora de R\$ 10 milhões em função de ajustes contratuais.

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 474 milhões (+7% vs 4T24 e +2% vs 3T25), principalmente pelos repasses de inflação e mix favorável de vendas, apesar do menor volume de GLP. No ano, o EBITDA Ajustado recorrente totalizou R\$ 1.772 milhões (+5% vs 2024).

R\$ milhões

ULTRACARGO	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Capacidade estática ¹ (mil m ³)	1.131	1.067	1.097	6%	3%	1.090	1.067	2%
m ³ faturado (mil m ³)	4.074	4.283	3.845	-5%	6%	15.647	17.143	-9%
Receita líquida	261	283	243	-8%	8%	1.021	1.076	-5%
Custo dos serviços prestados	(120)	(102)	(115)	18%	4%	(443)	(387)	15%
Lucro bruto	141	181	127	-22%	11%	578	689	-16%
Margem bruta (%)	54%	64%	52%	-10,0p.p.	1,6p.p.	57%	64%	-7,5p.p.
Vendas, gerais e administrativas	(38)	(52)	(41)	-26%	-8%	(167)	(187)	-11%
Resultado na venda de bens	(1)	0	(0)	n/a	n/a	(0)	(0)	n/a
Outros resultados operacionais	(3)	2	3	n/a	n/a	7	14	-49%
EBITDA Ajustado	144	169	134	-15%	7%	585	668	-12%
Margem EBITDA Ajustado (%)	55%	60%	55%	-4,8p.p.	-0,2p.p.	57%	62%	-4,8p.p.
Margem EBITDA (R\$/m ³ capacidade)	42	53	41	-20%	4%	45	52	-14%
Depreciação e amortização ²	45	37	46	22%	-2%	166	151	10%
EBITDA LTM Ajustado	585	668	611	-12%	-4%	585	668	-12%
Margem EBITDA LTM Ajustado (%)	57%	62%	59%	-4,8p.p.	-1,3p.p.	57%	62%	-4,8p.p.

¹ Média mensal² Inclui amortização de mais valia de coligadas

Desempenho operacional – A capacidade estática média cresceu 6% em relação ao 4T24, com adição de (i) 23 mil m³ em Palmeirante no 3T25, (ii) 7 mil m³ em Rondonópolis no 3T25 e (iii) 34 mil m³ em Santos no 4T25, expansões em fase de *ramp-up*. O volume faturado ficou 5% abaixo do 4T24, refletindo a menor demanda por tancagem na importação de combustíveis pelos nossos clientes, principalmente em Itaqui e Santos, compensada parcialmente por maiores movimentações em Opla. Na comparação com o 3T25, o volume faturado aumentou 6%, com destaque para recuperação gradual de movimentação de combustíveis em Santos. Em 2025, o m³ faturado totalizou 15.647 mil m³ (-9% vs 2024).

Receita líquida – Total de R\$ 261 milhões (-8% vs 4T24), refletindo principalmente o menor volume faturado e mix menos favorável de vendas em 2025. Em relação ao 3T25, a receita aumentou 8%, principalmente pelo maior volume faturado. Em 2025, a receita líquida foi de R\$ 1.021 milhões (-5% vs 2024).

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 120 milhões (+18% vs 4T24), com custos pré-operacionais e iniciais dos novos terminais e bases, maiores custos com pessoal em função de reajustes de acordos coletivos e maiores custos com depreciação pela conclusão das expansões. Em relação ao 3T25, houve aumento de 4%, refletindo maiores custos com pessoal e custos variáveis em função da maior movimentação. Em 2025, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 443 milhões (+15% vs 2024).

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 38 milhões (-26% vs 4T24 e -8% vs 3T25), fruto de menores despesas com pessoal (principalmente pela menor remuneração variável, refletindo o menor resultado operacional) e, de menores despesas com assessorias e consultorias relacionadas a projetos de expansão. Em 2025, o SG&A totalizou R\$ 167 milhões (-11% vs 2024).

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 144 milhões (-15% vs 4T24), refletindo principalmente o menor volume faturado e maiores custos, parcialmente compensados por menores despesas. Em relação ao 3T25, houve um aumento de 7%, explicado pela recuperação gradual de demanda de tancagem para importação de combustíveis pelos nossos clientes. Em 2025, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 585 milhões (-12% vs 2024).

R\$ milhões

HIDROVIAS DO BRASIL	Trimestre					Ano		
	4T25	4T24	3T25	4T25 x 4T24	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume total (mil ton)	3.593	2.174	5.182	65%	-31%	17.860	14.663	22%
Receita líquida	507	235	705	115%	-28%	2.438	1.656	47%
Receita operacional líquida	509	265	711	92%	-28%	2.465	1.749	41%
Hedge accounting	(2)	(30)	(6)	-94%	-68%	(27)	(93)	-71%
Custo dos serviços prestados	(278)	(208)	(300)	34%	-7%	(1.128)	(973)	16%
Depreciação e amortização (custo)	(85)	(130)	(83)	-34%	3%	(341)	(371)	-8%
Lucro bruto	144	(102)	322	n/a	-55%	968	312	n/a
Margem bruta (%)	28%	-43%	46%	72 p.p.	-17 p.p.	40%	19%	21 p.p.
Gerais e administrativas	(89)	(57)	(76)	56%	17%	(275)	(256)	7%
Depreciação e amortização (despesas)	(7)	17	(7)	n/a	0%	(31)	(48)	-35%
Resultado na venda de bens	(148)	(110)	(23)	35%	n/a	(253)	(111)	128%
Outras receitas (despesas)	(58)	11	3	n/a	n/a	(43)	32	n/a
EBITDA Ajustado	(66)	(107)	332	38%	-120%	790	449	76%
Margem EBITDA Ajustado (%)	-13%	-40%	47%	27 p.p.	-60 p.p.	32%	26%	6 p.p.
Não recorrentes ¹	226	99	29	n/a	n/a	335	129	159%
EBITDA Ajustado recorrente	160	(8)	361	n/a	-56%	1.125	578	95%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	31%	-3%	51%	34 p.p.	-19 p.p.	46%	33%	13 p.p.
Depreciação e amortização	92	114	90	-19%	2%	373	419	-11%

¹ Itens não recorrentes referentes ao 4T25 estão descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 2. Em relação aos períodos comparativos, os itens não recorrentes podem ser consultados diretamente no *Earnings Release* no *website* da empresa. [Central de Resultados - Hidrovias RI](#)

A tabela acima apresenta os resultados completos da Hidrovias desde janeiro de 2024, conforme divulgado pela própria empresa em seu site de Relações com Investidores. Os dados foram mantidos conforme originalmente publicados, refletindo os resultados trimestrais integrais.

Desempenho operacional – O volume total movimentado foi de 3.593 mil toneladas (+65% vs 4T24), com destaque para a navegação em condições mais normalizadas e consequente recuperação de volumes nos corredores Norte e Sul, além de melhorias operacionais. Em relação ao 3T25, houve uma diminuição de 31% do volume, explicada pela sazonalidade do período. No ano, o volume movimentado atingiu 17.860 mil toneladas (+22% vs 2024).

Receita líquida (ex-hedge accounting) – Total de R\$ 509 milhões (+92% vs 4T24) refletindo principalmente o maior volume transportado e melhores tarifas. Em relação ao 3T25, houve queda de 28%, em linha com a sazonalidade. Em 2025, a receita líquida totalizou R\$ 2.465 milhões (+41% vs 2024).

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 363 milhões (+8% vs 4T24 e -5% vs 3T25). Excluindo os custos com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 278 milhões no 4T25 (+34% vs 4T24 e -7% vs 3T25), refletindo principalmente a evolução de volumes dos respectivos períodos e a venda da operação da navegação costeira, concluída em novembro de 2025. Em 2025, os custos somaram R\$ 1.128 milhões (+16% vs 2024).

Despesas gerais e administrativas – Total de R\$ 96 milhões (+140% vs 4T24 e +15% vs 3T25). Excluindo as despesas com depreciação e amortização, totalizaram R\$ 89 milhões no 4T25 (+56% vs 4T24 e +17% vs 3T25), refletindo principalmente a maior provisão de remuneração variável, em linha com a progressão do resultado, além de gastos pontuais com consultorias. Em 2025, totalizaram R\$ 275 milhões (+7% vs 2024).

EBITDA Ajustado recorrente – Total de R\$ 160 milhões, revertendo o resultado negativo do 4T24, refletindo o maior volume movimentado, fruto da normalização das condições de navegação e melhorias operacionais. Em relação ao 3T25, houve redução de 56%, refletindo a sazonalidade entre períodos e a venda da operação de navegação costeira, concluída em novembro de 2025. No ano, o EBITDA Ajustado recorrente atingiu R\$ 1.125 milhões (+95% vs 2024).

R\$ milhões

ULTRAPAR – Endividamento	Trimestre		
	4T25	4T24	3T25
Caixa e aplicações financeiras ¹	9.408	8.032	6.668
Dívida bruta ¹	(20.093)	(14.302)	(17.188)
Arrendamentos a pagar	(1.740)	(1.485)	(1.708)
Instrumentos financeiros derivativos ¹	276	-	185
Dívida líquida	(12.148)	(7.756)	(12.043)
EBITDA LTM Ajustado²	7.267	5.539	7.058
Dívida líquida/EBITDA LTM Ajustado²	1,7x	1,4x	1,7x
Fornecedores convênio (risco sacado)	(4)	(1.015)	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	(74)	(180)	(97)
Dívida líquida + risco sacado + vendedor + recebíveis	(12.227)	(8.950)	(12.140)
Prazo médio de amortização da dívida bruta (anos)	3,2	3,2	3,6
Custo médio da dívida bruta	107% DI	110% DI	102% DI
	DI +0,9%	DI +1,1%	DI +0,3%
Rendimento médio do caixa (% DI) ³	97%	98%	96%

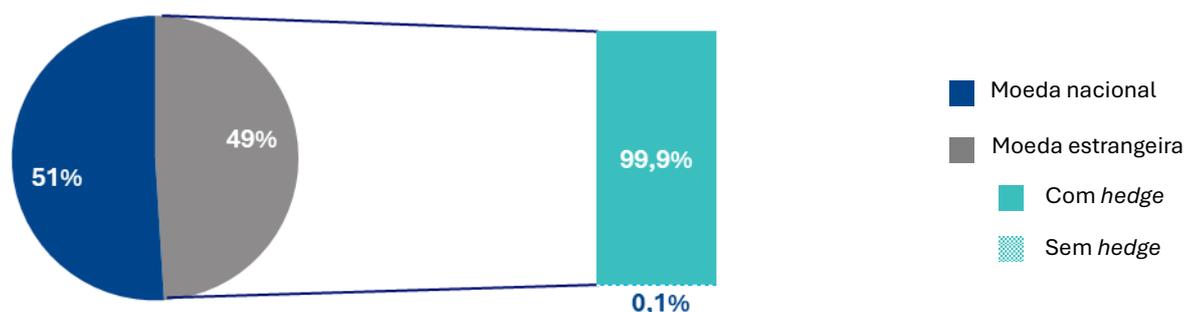
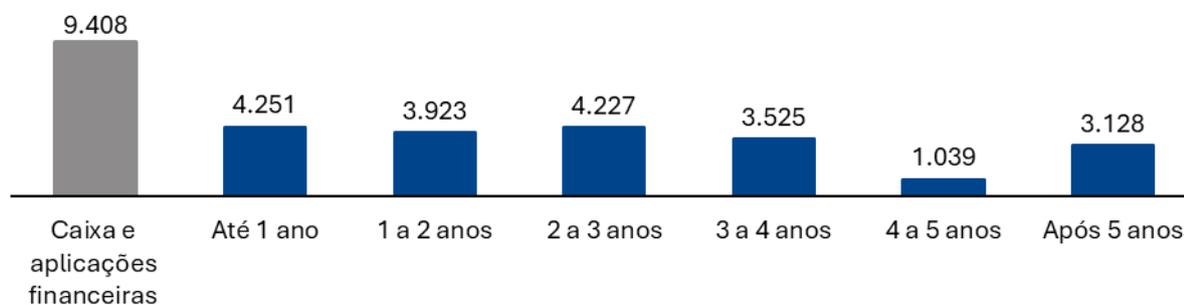
¹ No 2T25, a linha de “Caixa e aplicações financeiras” e a “Dívida bruta” deixaram de apresentar o saldo de “Instrumentos derivativos”. Para mais informações, consulte nota explicativa 26 das demonstrações financeiras da Ultrapar

² EBITDA LTM Ajustado não inclui créditos fiscais extraordinários. Com a consolidação da Hidrovias, o EBITDA LTM Ajustado do 4T25 incluiu o efeito do EBITDA Ajustado da Hidrovias dos últimos 12 meses (excluindo os efeitos do *impairment* e resultado da navegação costeira) e excluiu os efeitos da equivalência patrimonial registrados na Ultrapar

³ Desconsidera os recursos aplicados no exterior para proteção de dívida.

A Ultrapar encerrou o 4T25 com dívida líquida de R\$ 12.148 milhões (1,7x EBITDA LTM Ajustado) praticamente estável em relação aos R\$ 12.043 milhões registrados no 3T25 (1,7x EBITDA LTM Ajustado). A manutenção da alavancagem e do patamar de dívida líquida ocorreu mesmo após o pagamento antecipado de R\$ 1.087 milhões em dividendos em dezembro. Excluindo esse efeito, a alavancagem teria sido 1,5x.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):



ULTRAPAR - Investimentos	2025 (Plano)¹	2025 (Real)²	2026 (Plano)
Expansão	1.512	1.279	1.110
Ipiranga	688	496	470
Ultragaz	267	240	255
Ultracargo	557	453	306
Hidroviás	-	90	79
Outros	-	-	-
Manutenção e outros	1.030	1.264	1.507
Ipiranga	678	776	811
Ultragaz	213	200	345
Ultracargo	116	70	128
Hidroviás	-	146	191
Outros	23	72	32
Total	2.542	2.542	2.617
Ipiranga	1.366	1.272	1.281
Ultragaz	480	440	600
Ultracargo	673	523	434
Hidroviás	-	235	270
Outros	23	72	32

¹ Plano divulgado em fevereiro de 2025 não considerava Hidroviás.

² Considera o CAPEX da Hidroviás a partir da consolidação em maio de 2025.

Em 2025, a Ultrapar investiu R\$ 2,5 bilhões, sendo 50% destinados à expansão de seus negócios e 50% à manutenção e outros investimentos.

O total de investimentos realizados em 2025 permaneceu em linha com o plano previamente divulgado, mesmo após inclusão dos investimentos da Hidroviás, que não estava prevista e acrescentou R\$ 235 milhões no realizado em 2025.

Desconsiderando esse efeito, os investimentos totais de 2025 seriam de R\$ 2.307 milhões (vs R\$ 2.542 milhões do plano), resultado dos esforços contínuos de priorização e otimização, bem como faseamento de alguns projetos, principalmente relacionados aos terminais da Ultracargo e investimentos em tecnologia na Ipiranga.

A Ipiranga investiu R\$ 1.272 milhões em 2025, com foco no embandeiramento e manutenção das redes de postos e franquias, no fortalecimento da infraestrutura logística e nos investimentos relacionados à substituição do ERP da empresa. Do total investido, R\$ 584 milhões correspondem a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 647 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), com maior volume dedicado para redução de exposição da rede, e R\$ 41 milhões correspondem a liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel, líquidas de recebimentos.

A Ultragaz investiu R\$ 440 milhões em 2025, direcionados principalmente à captura de novos clientes no segmento granel, à expansão em novas energias (com ritmo mais gradual da expansão de biometano, em linha com a oferta do produto), à aquisição e reposição de vasilhames, além da manutenção e segurança das operações existentes.

A Ultracargo investiu R\$ 523 milhões em 2025, com foco nos projetos de expansão dos terminais de Itaqui, Suape, Opla, Santos e Rondonópolis, além de investimentos recorrentes em manutenção e segurança operacional.

Na Hidroviás, os investimentos concentraram-se na expansão modular no corredor Norte, incluindo a cábrea que será utilizada no TUP de Barcarena, além de investimentos em manutenções de ativos e docagem do navio de navegação costeira.

Para 2026, o plano de investimentos totaliza R\$ 2.617 milhões, conforme comunicado ao mercado divulgado em 04 de março.

Atualizações sobre temas ESG

O **Grupo Ultra** e suas empresas reforçaram seu compromisso com a transparência, a integridade e a agenda climática ao integrarem o CDP (*Carbon Disclosure Project*), uma das principais referências globais em reporte de informações ambientais. Em 2025, o Grupo Ultra evoluiu de nota C para B, refletindo avanços na governança climática, na gestão de riscos e na qualidade das informações reportadas.

Os negócios também apresentaram desempenho consistente: a Hidrovias do Brasil manteve o score B, enquanto Ipiranga, Ultragaz e Ultracargo alcançaram nota B já em sua primeira participação, demonstrando a evolução contínua dos processos de reporte e o fortalecimento na gestão climática em todas as empresas do grupo.

A **Ipiranga** foi reconhecida pela *Childhood* Brasil por suas iniciativas de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Por meio do Programa de Excelência Mover, a companhia intensifica ações de conscientização junto a transportadoras parceiras, fornecedores e colaboradores, ampliando o alcance e a efetividade das medidas de proteção à infância.

A empresa também reafirmou sua posição de referência em capital humano: pelo segundo ano consecutivo, conquistou a 1ª colocação no ranking setorial de Energia do prêmio Merco Talento e figurou na 15ª posição no ranking geral das 100 melhores empresas do país.

A **Ultracargo** obteve, em novembro, o Selo Diamante do Pacto pela Sustentabilidade, concedido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, reconhecimento destinado a organizações que demonstram excelência na mensuração, no monitoramento e na melhoria contínua de seus impactos ESG.

Pelo quarto ano consecutivo, a empresa também foi agraciada pelo Selo Terminal Amigo do Oceano, no Porto de Suape, destacando iniciativas de preservação do ambiente marinho e o alinhamento às diretrizes da Década dos Oceanos e da Agenda 2030, com foco no ODS 14 – Vida na Água.

Já a **Hidrovias**, foi reconhecida, pelo segundo ciclo consecutivo, com o Selo Integridade 2025–2027, outorgado no Paraguai, certificação que reafirma a adoção de práticas éticas, transparentes e responsáveis.

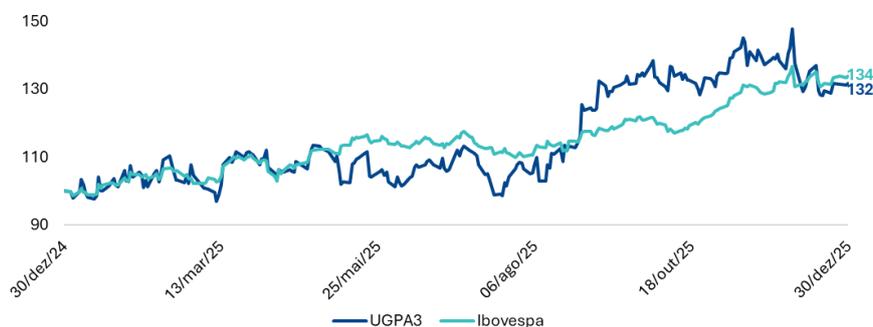
ULTRAPAR - Mercado de capitais	Trimestre			Ano	
	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Quantidade final de ações (mil)	1.115.850	1.115.440	1.115.850	1.115.850	1.115.440
Valor de mercado ¹ (R\$ milhões)	23.321	17.713	24.515	23.321	17.713
B3					
Volume médio/dia (mil ações)	7.412	5.898	5.302	6.303	5.234
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	159.386	111.271	97.953	116.711	123.249
Cotação média (R\$/ação)	21,50	18,86	18,47	18,52	23,55
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	70.253	65.758	70.253	70.253	65.758
Volume médio/dia (mil ADRs)	1.989	2.159	1.898	1.888	1.539
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	7.885	6.953	6.464	6.328	6.664
Cotação média (US\$/ADR)	3,97	3,22	3,41	3,35	4,33
Total					
Volume médio/dia (mil ações)	9.401	8.057	7.200	8.190	6.773
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	201.847	151.999	133.139	151.796	158.992

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

O volume financeiro médio negociado das ações da Ultrapar, considerando B3 e NYSE, foi de R\$ 152 milhões por dia em 2025 (-5% vs 2024). As ações da Ultrapar encerraram 2025 cotadas a R\$ 20,90 na B3, aumento de 32% no ano, enquanto o índice Ibovespa apreciou 34%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apreciaram 43%, enquanto o índice Dow Jones apreciou 14% no ano. A Ultrapar encerrou 2025 com valor de mercado de R\$ 23 bilhões.

**Evolução UGPA3 x Ibovespa
(Base 100)**



Fonte: Broadcast

Teleconferência 4T25

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores no dia 5 de março de 2026 para comentários sobre o desempenho da Companhia no quarto trimestre de 2025. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia 30 minutos antes de seu início.

A teleconferência será transmitida via *Zoom* e realizada em português com tradução simultânea para inglês. Favor conectar-se com 10 minutos de antecedência.

Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês

Horário: 11h00 (BRT) / 09h00 (EDT)

Link de acesso via *Zoom*

Participantes do Brasil e internacionais: [clique aqui](#).

R\$ milhões

ULTRAPAR - Balanço Patrimonial	Dez 25	Dez 24	Set 25	Set 25 Continuadas	Set 25 Descontinuada
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	3.175	2.072	2.550	2.534	16
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	3.852	2.553	1.491	1.490	1
Instrumentos derivativos ¹	127	-	181	181	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.277	4.052	4.270	4.212	57
Contas a receber - venda de controladas	-	-	-	-	-
Estoques	4.244	3.917	3.843	3.824	19
Tributos a recuperar	2.003	2.192	2.024	1.992	31
Contratos futuros de comercialização de energia	371	141	236	236	-
Despesas antecipadas	165	164	166	166	-
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	666	659	663	663	-
Outros	295	298	317	289	28
Ativos mantidos para venda	-	-	-	709	-
Total ativo circulante	19.176	16.048	15.741	16.297	153
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	2.382	3.407	2.628	2.609	19
Instrumentos derivativos ¹	773	-	655	655	-
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	834	793	797	797	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.007	937	925	849	77
Tributos a recuperar	4.064	2.996	3.924	3.924	-
Contratos futuros de comercialização de energia	724	263	424	424	-
Depósitos judiciais	472	446	503	481	22
Despesas antecipadas	81	41	57	57	-
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.519	1.473	1.473	1.473	-
Sociedades relacionadas	105	48	91	91	-
Outros	278	241	415	406	9
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	521	2.149	397	506	(109)
Ativos de direito de uso, líquido	1.929	1.671	1.927	1.927	-
Imobilizado, líquido	12.167	7.136	12.205	11.829	376
Intangível, líquido	3.316	1.908	3.402	3.239	163
Total ativo não circulante	30.173	23.510	29.824	29.268	556
Total ativo	49.349	39.558	45.565	45.565	709
PASSIVO					
Fornecedores	4.643	3.518	3.429	3.413	16
Fornecedores convênio	4	1.015	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.251	3.553	2.705	2.642	63
Instrumentos derivativos ¹	246	-	206	206	-
Salários e encargos sociais	577	480	549	544	5
Impostos a pagar	596	473	543	524	19
Arrendamentos a pagar	344	316	336	336	-
Contratos futuros de comercialização de energia	303	67	175	175	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	63	117	76	76	-
Dividendos a pagar	23	327	17	17	-
Outros	797	626	535	535	-
Passivos mantidos para venda	-	-	-	442	-
Total passivo circulante	11.847	10.493	8.570	8.910	102
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.842	10.749	14.483	14.143	340
Instrumentos derivativos ¹	335	-	376	376	-
Contratos futuros de comercialização de energia	431	48	170	170	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	485	611	628	628	-
Benefícios pós-emprego	197	199	213	213	-
Arrendamentos a pagar	1.396	1.169	1.371	1.371	-
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	11	63	21	21	-
Outros	1.074	403	1.065	1.065	-
Total passivo não circulante	19.771	13.241	18.328	17.988	340
Total passivo	31.618	23.734	26.898	26.898	442
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	7.987	6.622	7.987	7.987	-
Reservas	8.283	8.603	7.243	7.243	-
Ações em tesouraria	(823)	(596)	(827)	(827)	-
Outros	219	531	1.985	1.985	-
Participação dos não-controladores	2.064	665	2.279	2.279	-
Total patrimônio líquido	17.731	15.823	18.667	18.667	-
Total passivo e patrimônio líquido	49.349	39.558	45.565	45.565	442
<i>Caixa e aplicações financeiras¹</i>	9.408	8.032	6.668		
<i>Dívida bruta¹</i>	(20.093)	(14.302)	(17.188)		
<i>Instrumentos derivativos financeiras¹</i>	276	-	185		
<i>Arrendamentos a pagar</i>	(1.740)	(1.485)	(1.708)		
Dívida líquida	(12.148)	(7.756)	(12.043)		

¹ Desde o 2T25, a linha de "Caixa e aplicações financeiras" e a "Dívida bruta" deixou de apresentar o saldo de "Instrumentos derivativos".

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração do resultado	4T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuada	4T24	3T25	Op. Continuadas	Op. Descontinuada	2025	2024
Receita líquida de vendas e serviços	37.973	37.951	21	35.401	37.088	37.034	54	142.478	133.499
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(35.372)	(35.359)	(13)	(32.166)	(34.588)	(34.556)	(31)	(133.080)	(123.812)
Lucro bruto	2.600	2.592	8	3.236	2.501	2.478	23	9.398	9.687
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas e comerciais	(664)	(664)	-	(615)	(604)	(604)	-	(2.518)	(2.500)
Gerais e administrativas	(622)	(622)	1	(497)	(571)	(569)	(2)	(2.252)	(1.872)
Resultado na venda de bens	(100)	66	(165)	66	(16)	13	(29)	(138)	172
Outros resultados operacionais, líquidos	(131)	(132)	2	(77)	127	124	3	363	(414)
Lucro operacional	1.084	1.239	(154)	2.113	1.437	1.441	(5)	4.852	5.073
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	387	386	1	219	375	373	2	1.586	881
Despesas financeiras	(943)	(941)	(1)	(555)	(777)	(774)	(2)	(2.754)	(1.813)
Equivalência patrimonial									
Participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto	(40)	(40)	-	(120)	(8)	(8)	-	(156)	(127)
Amortização de mais valia de coligadas	(0)	(0)	-	(0)	(0)	(0)	-	(2)	(2)
Ganho (perda) na obtenção de controle de coligada	-	-	-	-	-	-	-	91	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	488	643	(155)	1.657	1.027	1.032	(5)	3.618	4.012
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	(329)	(331)	2	(364)	(252)	(253)	1	(1.049)	(1.125)
Diferido	96	127	(30)	(412)	(3)	(5)	2	(27)	(361)
Lucro líquido	256	439	(183)	881	772	775	(2)	2.542	2.526
Lucro atribuível a:									
Acionistas da Ultrapar	323	323	-	842	709	709	-	2.454	2.363
Acionistas não controladores de controladas	(68)	(68)	-	39	63	63	-	88	163
EBITDA Ajustado	1.562	1.715	(152)	2.379	1.946	1.945	1	6.767	6.610
Não recorrentes ¹	182	(44)	226	(1.096)	(164)	(193)	29	(588)	(1.233)
EBITDA Ajustado recorrente	1.745	1.671	74	1.284	1.783	1.753	30	6.179	5.377
Depreciação e amortização ²	563	563	-	452	570	570	-	2.041	1.731
Investimentos totais ³	826	826	-	776	756	740	16	2.542	2.213
MTM de contratos futuros	(46)	(46)	-	(64)	(58)	(58)	-	(71)	(64)
Cash flow hedge	2	-	2	-	6	-	6	12	-
INDICADORES									
Lucro por ação (R\$)	0,30			0,76	0,65			1,26	1,38
Dívida líquida / EBITDA LTM Ajustado ⁴	1,7x			1,4x	1,7x			1,7x	1,4x
Margem bruta (%)	6,8%			9,1%	6,7%			6,6%	7,3%
Margem operacional (%)	2,9%			6,0%	3,9%			3,4%	3,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,1%			6,7%	5,2%			4,7%	5,0%
Margem EBITDA Ajustado recorrente (%)	4,6%			3,6%	4,8%			4,3%	4,0%
Número de funcionários	11.302			9.558	10.947			11.302	9.558

¹ Itens não recorrentes descritos na tabela de cálculo do EBITDA – página 3

² Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade e amortização de mais valia de coligadas

³ Inclui imobilizações e adições ao intangível (líquidas de desinvestimentos), ativos de contratos com clientes (direito de exclusividade), custos diretos iniciais de ativos de direito de uso, aportes realizados nas SPEs (Sociedade de Propósito Específico), pagamentos de outorga, liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de recebimentos), aquisições de participações acionárias e contraprestação de arrendamentos a pagar

⁴ EBITDA LTM Ajustado não inclui ajustes de fechamento com a venda da Extrafarma e créditos fiscais extraordinários

R\$ milhões

ULTRAPAR - Demonstração dos fluxos de caixa	Trimestre	Ano	
	4T25	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido	439	2.748	2.526
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais			
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas	41	158	130
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	130	470	555
Amortização de ativos de direito de uso	100	367	312
Depreciações e amortizações	335	1.219	901
Juros, variações monetárias e cambiais	798	1.473	1.558
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	204	1.064	1.486
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	(66)	(110)	(207)
Instrumento patrimonial outorgado	19	41	57
Resultado do valor justo de contratos de energia	(46)	(71)	(64)
Provisão de descarbonização – CBios e créditos de carbono	64	371	584
Reavaliação de investimento em coligadas	-	(91)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(46)	(104)	(5)
Demais provisões e ajustes	(35)	(18)	(11)
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das movimentações no capital de giro	1.937	7.515	7.821
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber e financiamentos a clientes	(69)	(186)	180
Estoques	(419)	(151)	371
Impostos a recuperar	(87)	(171)	(585)
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	(0)	11	2
Outros ativos	129	168	(115)
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores e fornecedores convênio	1.223	(32)	(1.210)
Salários e encargos sociais	30	48	(17)
Obrigações tributárias	6	9	(24)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(217)	(949)	(1.057)
Outros passivos	178	190	(160)
Aquisição de CBios e créditos de carbono	(47)	(371)	(713)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(171)	(456)	(418)
Pagamentos de contingências	(58)	(79)	(31)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(55)	(124)	(309)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais continuadas	2.378	5.422	3.736
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais descontinuadas	3	30	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	2.382	5.453	3.736
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(2.159)	(1.511)	(4.202)
Aquisição de imobilizado e intangível	(670)	(2.005)	(1.787)
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos	318	429	1.386
Caixa líquido consumido na compra de investimentos e outros ativos	(320)	(937)	(1.786)
Caixa adquirido em combinação de negócios	41	1.214	1
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos continuadas	(2.790)	(2.811)	(6.388)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos descontinuadas	(13)	(35)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(2.803)	(2.846)	(6.388)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures			
Captação	3.709	8.669	4.180
Amortização	(612)	(5.134)	(2.719)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos	(637)	(1.899)	(1.118)
Pagamentos de arrendamentos	(114)	(481)	(433)
Dividendos pagos	(1.274)	(2.172)	(834)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	(25)	(123)	(160)
Aumento de capital realizado por acionistas não controladores e resgate de cotas	-	(12)	14
Recuperação de ações para tesouraria	(0)	(267)	(149)
Sociedades relacionadas	(11)	(44)	(15)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos continuadas	1.036	(1.463)	(1.234)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos descontinuadas	(6)	(7)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	1.030	(1.470)	(1.234)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	17	(45)	32
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	641	1.104	(3.854)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	(16)	(11)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações continuadas	2.534	2.072	5.926
Caixa e equivalentes de caixa no início do período de operações descontinuadas	16	11	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações continuadas	3.175	3.175	2.072
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período de operações descontinuadas	-	-	-
Transações sem efeito caixa			
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	121	401	342
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	8	67	6
Reclassificação entre ativo financeiro e investimento em coligadas	-	-	645
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização - aquisição Extrafarma	-	-	6
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	(1)	23	42

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

IPIRANGA - Capital operacional	Dez 25	Dez 24	Set 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes e financiamento à clientes	4.290	4.187	4.200
Estoques	3.883	3.702	3.421
Tributos a recuperar	5.261	4.468	5.159
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	379	392	335
Depósitos judiciais	327	322	336
Imposto de renda e contribuição social diferidos	591	639	549
Outros	441	541	500
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	2.185	2.132	2.136
Direitos de uso (arrendamento)	827	912	838
Investimentos	103	146	125
Imobilizado	3.429	3.282	3.324
Intangível	1.278	1.017	1.113
Total ativo operacional	22.993	21.740	22.037
Passivo operacional			
Fornecedores e fornecedor convênio	4.069	4.101	2.896
Salários e encargos sociais	286	265	233
Benefícios pós-emprego	211	217	230
Obrigações tributárias	135	112	128
Imposto de renda e contribuição social a pagar	212	273	158
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4	1	3
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	341	417	438
Arrendamento a pagar	692	741	688
Passivo financeiro de clientes (vendedor)	74	180	97
Provisão para crédito de descarbonização	(0)	-	(0)
Outros	682	591	520
Total passivo operacional	6.706	6.897	5.390
Número de postos	5.805	5.860	5.812
Número de funcionários	4.499	4.512	4.059

A partir do 1T25, o conceito de capital operacional foi ajustado para refletir todos os saldos dos ativos e passivos operacionais na visão da administração, incluindo principalmente os saldos de imposto de renda corrente e diferido, sendo reapresentado os saldos comparativos de 2024 (anteriormente, em função da gestão centralizada destes itens, estes saldos eram apenas incluídos na visão consolidada da Ultrapar).

R\$ milhões

ULTRAGAZ - Capital operacional	Dez 25	Dez 24	Set 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	673	633	658
Estoques	204	202	239
Tributos a recuperar	126	219	152
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27	34	25
Depósitos judiciais	47	101	49
Imposto de renda e contribuição social diferidos	128	104	89
Outros	91	121	122
Direitos de uso (arrendamento)	187	152	179
Investimentos	4	1	5
Imobilizado	1.667	1.566	1.601
Intangível	275	334	325
Total ativo operacional	3.428	3.467	3.443
Passivo operacional			
Fornecedores	280	282	270
Salários e encargos sociais	126	121	150
Obrigações tributárias	21	17	23
Imposto de renda e contribuição social a pagar	95	17	88
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119	-	121
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	14	16
Arrendamento a pagar	223	189	215
Outros	130	324	136
Total passivo operacional	1.011	965	1.021

Número de funcionários

3.694 **3.711** **3.682**

R\$ milhões

ULTRACARGO - Capital operacional	Dez 25	Dez 24	Set 25
Ativo operacional			
Contas a receber de clientes	49	47	41
Estoques	13	13	13
Tributos a recuperar	2	2	0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	34	47	31
Depósitos judiciais	9	9	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34	34	25
Outros	25	29	22
Direitos de uso (arrendamento)	621	600	618
Investimentos	239	216	238
Imobilizado	2.596	2.210	2.503
Intangível	286	284	286
Total ativo operacional	3.907	3.491	3.787
Passivo operacional			
Fornecedores	104	134	81
Salários e encargos sociais	42	49	41
Obrigações tributárias	16	19	17
Imposto de renda e contribuição social a pagar	14	31	14
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	-	0
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12	28	12
Arrendamento a pagar	571	546	560
Outros	24	29	24
Total passivo operacional	782	837	749

Número de funcionários

859 **843** **853**

Os saldos da Hidrovias consideram os efeitos da combinação de negócios, incluindo os valores de mais e menos valia de ativos e passivos, e dessa forma diferem das peças divulgadas pela Hidrovias ao mercado.

R\$ milhões

HIDROVIAS - Capital operacional	Dez 25	Set 25
Ativo operacional		
Contas a receber de clientes	101	170
Estoques	144	170
Tributos a recuperar	10	21
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	187	204
Depósitos judiciais	73	94
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74	107
Outros	217	263
Direito de uso (arrendamento)	289	286
Investimentos	136	25
Imobilizado	4.341	4.646
Intangível	1.201	1.406
Total ativo operacional	6.772	7.391
Passivo operacional		
Fornecedores	140	121
Salários e encargos sociais	75	82
Obrigações tributárias	64	77
Imposto de renda e contribuição social a pagar	31	35
Imposto de renda e contribuição social diferidos	515	508
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	33	93
Arrendamento a pagar	247	237
Outros ¹	243	149
Total passivo operacional	1.347	1.303
Número de funcionários	1.732	1.842

São Paulo, March 4, 2026 – Ultrapar Participações S.A. (B3: UGPA3 / NYSE: (UGP, “Company” or “Ultrapar”), operating in energy, mobility, and logistics infrastructure through Ultragaz, Ipiranga, Ultracargo and Hidrovias do Brasil (B3: HBSA3), today announces its results for the fourth quarter of 2025.

	Net revenue	Adjusted EBITDA ¹	Recurring Adjusted EBITDA ¹	Net income	Cash generation from operations
4Q25	R\$ 38.0 billion	R\$ 1.6 billion	R\$ 1.7 billion	R\$ 256 million	R\$ 2.4 billion
2025	R\$ 142.5 billion	R\$ 6.8 billion	R\$ 6.2 billion	R\$ 2.5 billion	R\$ 5.5 billion

The table above considers the sum of the balances of continuing and discontinued operations.

¹ Accounting adjustments and non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2.

Highlights

- **Continuity** of Ultrapar’s **good operating results**
 - **Highest recurring adjusted EBITDA** ever reported in a fourth quarter.
 - **Record operating cash generation, totaling R\$ 5.5 billion in 2025**, reflecting solid business performance and a lower working capital requirement.
 - **Financial strength, with leverage maintained at 1.7x**, driven by strong cash generation, even after the anticipation of dividends of R\$ 1.1 billion in December. Excluding this effect, leverage would have been 1.5x.
- Distribution of R\$ 1.1 billion in **dividends** in December corresponding to R\$ 1.00 per common share, totaling **R\$ 1.4 billion related to 2025 (R\$ 1.3 per share and dividend yield of 7%)**.
- **Advances** in the **institutional agenda**
 - **A significant milestone in combating irregularities** in the fuel sector, with the approval of **the persistent debtor** and the **single-phase taxation**, strengthening fair competition and regulatory certainty.
 - **Approval of the “Gás do Povo”**, strengthening the sector’s safety and regulatory framework.
- **Advances** in the **growth, productivity and value-creation agenda**:
 - Completion of **the expansion of the Rondonópolis base**, adding 15 thousand m³ of capacity at Ultracargo from January 2026.
 - Completion of the **acquisition of a 37.5% stake in Virtu Participações** in January 2026.
 - Completion of the **Ultracargo’s SAP migration to SAP4HANA** in February 2026.
 - Disclosure of **Ultrapar’s organic investment plan of up to R\$ 2.6 billion for 2026**, aimed at business expansion, maintenance, safety and operational efficiency.
 - **Contracting** approximately R\$ 260 million in **subsidized credit lines** to fund expansion projects, at a weighted average cost equivalent to **87% CDI**.

Considerations on the financial and operational information

The financial information presented on this document were extracted from the financial statements prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and the International Financial Reporting Standards IFRS issued by the IASB.

Information on Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo, and Hidrovias is presented without the elimination of intersegment transactions. Therefore, the sum of such information may not correspond to Ultrapar's consolidated information. Additionally, the financial and operational information is subject to rounding and, consequently, the total amounts presented in the tables and charts may differ from the direct numerical sum of the amounts that preceded them.

Information denominated EBIT (Earnings Before Interest and Taxes on Income and Social Contribution on Net Income), EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes on Income and Social Contribution on Net Income, Depreciation and Amortization); Adjusted EBITDA and recurring Adjusted EBITDA is presented in accordance with Resolution 156, issued by the CVM in June 2022.

Adjusted EBITDA considers adjustments from usual business transactions that impact the results but do not have potential cash generation, such as the amortization of contractual assets with customers, amortization of fair value adjustments and capital loss of associates, and the mark-to-market of energy future contracts. Regarding recurring Adjusted EBITDA, the Company excludes exceptional or non-recurring items, providing a more accurate and consistent view of its operational performance, avoiding distortions caused by exceptional events, whether positive or negative. The calculation of EBITDA from net income is detailed in the table below.

In May 2025, the Company became the controlling shareholder of Hidrovias, as per the Material Fact disclosed to the market, consolidating its results as of that date. From that moment, Hidrovias' results began to be incorporated into Ultrapar's EBITDA, while the period prior to the acquisition of control remained recorded using the equity method. As announced, Hidrovias completed the sale of its coastal navigation operation in November 2025; therefore, the 4Q25 results only reflect one month of this operation, as the balances had been presented as a discontinued operation since 1Q25.

R\$ million

ULTRAPAR	Quarter			Year	
	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Net Income	256	881	772	2,542	2,526
(+) Income and social contribution taxes	232	776	255	1,076	1,486
(+) Net financial (income) expenses	556	335	401	1,168	932
(+) Depreciation and amortization ¹	432	299	449	1,570	1,173
EBITDA	1,476	2,291	1,878	6,356	6,117
Accounting adjustment					
(+) Amortization of contractual assets with customers – exclusive and amortization of fair value adjustments on associates' acquisition	131	153	121	471	557
(+) MTM of energy futures contracts	(46)	(64)	(58)	(71)	(64)
(+/-) Hedge accounting	2	-	6	12	-
Adjusted EBITDA	1,562	2,379	1,946	6,767	6,610
Ipiranga	1,161	1,841	1,085	4,277	4,445
Ultragaz	423	554	463	1,721	1,817
Ultracargo	144	169	134	585	668
Hidrovias ²	(66)	(104)	332	450	(95)
Holding and other companies					
Holding	(58)	(50)	(51)	(219)	(195)
Other companies	(42)	(17)	(17)	(80)	(31)
Extraordinary expenses/provisions from divestments	-	(14)	-	32	2
Non-recurring items that affected EBITDA					
(-) Results from disposal of assets (Ipiranga)	(95)	(63)	(7)	(142)	(168)
(-) Credits and provisions (Ipiranga)	-	(934)	(185)	(673)	(934)
(-) Earn-out Stella (Ultragaz)	51	(37)	-	51	(54)
(-) Credits and provisions (Ultragaz)	-	(76)	-	-	(76)
(-) Extraordinary expenses/provisions from divestments	-	14	-	(32)	(2)
(-) Assets write-off and Coastal Navigation impairment (Hidrovias)	226	-	29	207	-
Recurring adjusted EBITDA	1,745	1,284	1,783	6,179	5,377
Ipiranga	1,066	844	892	3,462	3,343
Ultragaz	474	441	463	1,772	1,687
Ultracargo	144	169	134	585	668
Hidrovias ²	160	(104)	361	657	(95)
Holding and other companies					
Holding	(58)	(50)	(51)	(219)	(195)
Other companies	(42)	(17)	(17)	(80)	(31)

¹ Does not include amortization of contractual assets with customers – exclusive rights.

² 2024 figures refer to the equity income from Hidrovias' stake.

Message from Management

The year 2025 was marked by Ultrapar's significant evolution, with strategic clarity and solid results. Our main business delivered good operational results, even in an environment of volatility and uncertainty.

Ultragaz maintained its growth, and Ipiranga recorded strong expansion, mainly driven by the recovery of the market following measures to combat irregularities in the sector during the second half of the year. Ultracargo was also affected by this environment of irregularities in the first half and had a year of record expansions and higher pre-operational costs, which resulted in a temporary contraction in results.

We took over the control of Hidrovias in 2025, intensifying integration and accelerating the implementation of the Ultra Management Model based on disciplined capital allocation, agile and robust governance, and operational efficiency. We have also completed the sale of the coastal navigation operation, strengthening Hidrovias' financial structure and focusing on businesses with greater synergy and value creation potential. Hidrovias delivered record results in 2025, in volume, recurring EBITDA and operating cash flow.

Operational cash flow generation reached R\$ 5.5 billion, a record level for Ultrapar. This performance allowed the Company to maintain comfortable financial leverage, even after record organic investments, acquisition of Hidrovias' control, and the distribution of R\$ 1.1 billion in extraordinary dividends in December. We ended the year with net revenues of R\$ 142.5 billion, record recurring EBITDA of R\$ 6.2 billion and net income of R\$ 2.5 billion, demonstrating the resilience of the portfolio and the Company's financial and strategic discipline.

We completed the planned leadership transition for the positions of Chief Executive Officer and Chief Financial and Investor Relations Officer, and implemented Boards of Directors in the businesses, strengthening agility, autonomy and accountability. These actions reaffirm and consolidate Ultrapar's strategy as a shareholder and capital allocator focused on long-term value creation, supported by robust governance. As a result, Ultrapar's Board now concentrates its efforts on capital allocation, portfolio management and development of talent aligned with our culture.

As part of Ultrapar's strategic review as a holding company focused on long term value creation, we also reviewed the material topics and updated the 2030 Sustainability Plan, aligning it with the most relevant issues for the growth and longevity of our businesses.

We announced our investment plan for 2026, totaling up to R\$ 2.6 billion. Of this amount, R\$ 1.1 billion will be allocated to expansion projects across all businesses, while the remaining amount will be directed to maintenance and modernization of assets, focusing on efficiency and safety, in addition to investments in technology platforms at Ipiranga, Ultragaz and Hidrovias.

We entered 2026 facing a challenging global environment, marked by geopolitical tensions and economic volatility. We are prepared to navigate this context and seize opportunities, with an engaged team, strengthened businesses, and a constant focus on operational efficiency, financial discipline, innovation and sustainable growth. We will continue our journey of growth and value creation.

We thank our customers, suppliers, shareholders and partners for their trust. We especially thank all employees for their dedication and commitment throughout the year.

Marcos Marinho Lutz

Chairman of the Board of Directors

Rodrigo de Almeida Pizzinatto

Chief Executive Officer

R\$ million

ULTRAPAR	Quarter					Year		
	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 x 4Q24	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Net revenue	37,973	35,401	37,088	7%	2%	142,478	133,499	7%
Cost of products sold	(35,372)	(32,166)	(34,588)	10%	2%	(133,080)	(123,812)	7%
Gross profit	2,600	3,236	2,501	-20%	4%	9,398	9,687	-3%
Selling, general and administrative	(1,286)	(1,113)	(1,175)	16%	9%	(4,770)	(4,372)	9%
Results from disposal of assets	(100)	66	(16)	n/a	n/a	(138)	172	n/a
Other operating income (expenses), net	(131)	(77)	127	70%	n/a	363	(414)	n/a
Adjusted EBITDA	1,562	2,379	1,946	-34%	-20%	6,767	6,610	2%
Recurring Adjusted EBITDA¹	1,745	1,284	1,783	36%	-2%	6,179	5,377	15%
Depreciation and amortization ²	(563)	(452)	(570)	25%	-1%	(2,041)	(1,731)	18%
Financial Results	(556)	(335)	(401)	66%	38%	(1,168)	(932)	25%
Net income	256	881	772	-71%	-67%	2,542	2,526	1%
Investments	826	776	756	6%	9%	2,542	2,213	15%
Cash flow from operating activities	2,382	2,231	2,129	7%	12%	5,453	3,736	46%

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

² Includes amortization of contractual assets with customers – exclusive rights and amortization of fair value adjustments on associates acquisition

Net revenues – Total of R\$ 37,973 million (+7% vs 4Q24), mainly reflecting higher revenues of Ipiranga and the consolidation of Hidrovias. Compared to 3Q25, there was a 2% increase, due to Ipiranga's growth, partially offset by the seasonality effect on Hidrovias' operations. In 2025, net revenues totaled R\$ 142,478 million. (+7% vs 2024).

Recurring adjusted EBITDA – Total of R\$ 1,745 million (+36% vs 4Q24), highlighting Ipiranga's and Ultragas's better results and the consolidation of Hidrovias' result. Compared to 3Q25, there was a 2% decrease, reflecting the seasonality of Hidrovias' operations, partially offset by Ipiranga's growth. In 2025, recurring Adjusted EBITDA totaled R\$ 6,179 million (+15% vs 2024).

Results from the Holding and other companies – Negative result of R\$ 100 million, comprising: (i) R\$ 58 million in Holding expenses, and (ii) R\$ 42 million from the other companies, mainly due to the negative result of R\$ 42 million at Refinaria Riograndense, impacted by a one-off write-down of deferred tax credits and assets totaling R\$ 31 million. For the full year, there was a negative result of R\$ 267 million, consisting of: (i) R\$ 219 million from the Holding (vs. R\$ 195 million in 2024), (ii) R\$ 80 million from the other companies, of which R\$ 78 million from Refinaria Riograndense (vs. R\$ 31 million and R\$ 28 million from Refinaria Riograndense in 2024), and (iii) positive one-off provisions of R\$ 32 million related to the sales of Oxiteno and Extrafarma.

Depreciation and amortization – Total of R\$ 563 million (+25% vs 4Q24), mainly reflecting the effects of the consolidation of Hidrovias. Depreciation and amortization remained practically stable compared to 3Q25. In 2025, depreciation and amortization expenses totaled R\$ 2,041 million (+18% vs 2024).

Financial result – Expenses of R\$ 556 million (-R\$ 221 million vs 4Q24) mainly resulting from i) the higher net debt due to the consolidation of Hidrovias, ii) increase in CDI and iii) negative one-off mark-to-market effect of -R\$ 164 million in 4Q25 (vs -R\$ 131 million in 4Q24). Compared to 3Q25, there was a worsening of R\$ 155 million, mainly due to the positive effect from the monetary adjustment of extraordinary tax credits recognized in 3Q25 and the higher negative mark-to-market effect (-R\$61 million in 3Q25). In 2025, financial expenses totaled R\$ 1,168 million (-R\$ 236 million vs 2024).

Net income – Total of R\$ 256 million (which includes the negative effect of R\$ 183 million, mainly related to the write-off of coastal navigation assets, whose sale was completed in November), compared to R\$ 881 million in 4Q24 (which includes the positive effect of R\$ 711 million of extraordinary tax credits and the one-off negative effect of R\$ 124 million from KMV's deferred income tax). Excluding these extraordinary effects, net income would have been R\$ 439 million, an increase of 49%, reflecting the period's record operating result, despite higher depreciation and amortization and a weaker financial result. Compared to 3Q25, net income decreased by R\$ 516 million, mainly reflecting the positive effect from the recognition of extraordinary tax credits in 3Q25, as well as Hidrovias' seasonally weaker results and the negative effects from the sale of coastal navigation, which were partially offset by higher EBITDA. In 2025, net income totaled R\$ 2,542 million (+1% vs 2024).

Cash flow from operating activities – Operating cash flow of R\$ 5,453 million in 2025, the highest in Ultrapar's history, demonstrating the strong conversion of EBITDA into cash, surpassing the R\$ 3,736 million generated in 2024. The performance reflects better operating results, the consolidation of Hidrovias, and lower working capital needs — supported by more efficient inventory management and a more favorable supplier mix at Ipiranga - partially offset by the settlement of R\$ 1.0 billion in draft discount for suppliers. In addition, income tax disbursements were lower in 2025, totaling R\$ 124 million compared to R\$ 309 million in 2024.

R\$ million

IPIRANGA	Quarter					Year		
	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 x 4Q24	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Total volume ('000 m³)	6,443	6,013	6,170	7%	4%	23,923	23,570	1%
Diesel	3,162	2,974	3,284	6%	-4%	12,146	12,023	1%
Otto cycle	3,171	2,941	2,770	8%	14%	11,340	11,148	2%
Others ¹	109	99	116	11%	-6%	436	399	9%
Net revenues	34,128	32,097	32,975	6%	3%	127,633	121,336	5%
Cost of products sold and service provided	(32,489)	(29,789)	(31,595)	9%	3%	(121,937)	(114,730)	6%
Gross profit	1,639	2,308	1,380	-29%	19%	5,696	6,606	-14%
<i>Gross margin (R\$/m³)</i>	<i>254</i>	<i>384</i>	<i>224</i>	<i>-34%</i>	<i>14%</i>	<i>238</i>	<i>280</i>	<i>-15%</i>
Selling, general and administrative	(799)	(729)	(691)	10%	16%	(3,025)	(3,019)	0%
Results from disposal of assets	95	63	7	50%	n/a	142	168	-15%
Other operating income (expenses), net	(65)	(114)	115	-43%	-156%	341	(513)	-166%
Adjusted EBITDA	1,161	1,841	1,085	-37%	7%	4,277	4,445	-4%
<i>Adjusted EBITDA margin (R\$/m³)</i>	<i>180</i>	<i>306</i>	<i>176</i>	<i>-41%</i>	<i>3%</i>	<i>179</i>	<i>189</i>	<i>-5%</i>
Non-recurring ²	(95)	(997)	(193)	-90%	-51%	(814)	(1,101)	-26%
Recurring Adjusted EBITDA	1,066	844	892	26%	20%	3,462	3,343	4%
Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/m ³)	165	140	145	18%	15%	145	142	2%
Depreciation and amortization ³	287	316	283	-9%	1%	1,135	1,212	-6%
Recurring Adjusted LTM EBITDA	3,462	3,343	3,240	4%	7%	3,462	3,343	4%
<i>Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (R\$/m³)</i>	<i>145</i>	<i>142</i>	<i>138</i>	<i>2%</i>	<i>5%</i>	<i>145</i>	<i>142</i>	<i>2%</i>

¹ Fuel oils, arla 32, kerosene, lubricants and greases ² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 3

³ Includes amortization with contractual assets with customers – exclusive rights

Operational performance – Volume sold increased by 7% compared to 4Q24, with a 8% increase in the Otto cycle and 6% in diesel (higher volume in spot), reflecting the market recovery amid the advance in combating irregularities, essential for a fairer competitive environment. Compared to 3Q25, volume increased by 4%, driven by a 14% growth in the Otto cycle, partially offset by a 4% reduction in diesel fuel, reflecting seasonality. In 2025, the sales volume totaled 23,923 thousand m³ (+1% vs 2024).

Net revenues – Total of R\$ 34,128 million (+6% vs 4Q24 and +3% vs 3Q25), reflecting higher sales volume in the period. In 2025, net revenues were R\$ 127,633 million (+5% vs 2024).

Cost of goods sold – Total of R\$ 32,489 million (+9% vs 4Q24), growth due to the higher sales volume and the extraordinary tax credits of R\$ 934 million recognized in 4Q24. Compared to 3Q25, there was a 3% increase, consistent with the growth in net revenues. For the year, cost of goods sold totaled R\$ 121,937 million (+6% vs 2024).

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 799 million (+10% vs 4Q24), mainly due to higher freight expenses, resulting from the increased sales volume, and the higher provision for variable compensation, in line with the progression of results. Compared to 3Q25, there was a 16% increase, mainly explained due to higher marketing expenses, as well as lower level of contingencies presented in 3Q25. In 2025, expenses totaled R\$ 3,025 million (stable vs 2024).

Result from disposal of assets – Total of R\$ 95 million (+R\$ 32 million vs 4Q24 and +R\$ 88 million vs 3Q25), mainly due to higher sale of real estate assets and trucks in the period. In 2025, the result from the disposal of assets totaled R\$ 142 million (-R\$ 26 million vs 2024).

Other operating results – Negative result of R\$ 65 million (improvement of R\$ 49 million vs 4Q24) due to lower expenses with decarbonization credits given the lower price level. Compared to 3Q25, there was a worsening of R\$ 180 million, due to the positive effect of R\$ 185 million from extraordinary tax credits in the previous quarter. In 2025, other operating results totaled R\$ 341 million (+R\$ 854 million vs 2024).

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 1,066 million (+26% vs 4Q24 and +20% vs 3Q25), due to: (i) higher volumes, (ii) better margins, driven by the recovery of the market amid progress in addressing irregularities, which is essential for a fairer competitive environment, partially offset by higher expenses. In 2025, recurring Adjusted EBITDA totaled R\$ 3,462 million (+4% vs. 2024).

R\$ million

ULTRAGAZ	Quarter					Year		
	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 x 4Q24	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Total volume ('000 ton)	426	435	446	-2%	-4%	1,711	1,747	-2%
Bottled	280	282	289	0%	-3%	1,103	1,113	-1%
Bulk	146	154	157	-5%	-7%	608	633	-4%
Net revenues	3,115	3,068	3,209	2%	-3%	12,314	11,288	9%
Cost of products sold	(2,432)	(2,321)	(2,531)	5%	-4%	(9,838)	(8,895)	11%
Gross profit	683	747	678	-9%	1%	2,475	2,393	3%
Selling, general and administrative	(274)	(271)	(270)	1%	1%	(1,054)	(951)	11%
Results from disposal of assets	(46)	3	0	n/a	n/a	(63)	4	n/a
Other operating income (expenses), net	(6)	45	4	-113%	n/a	15	83	-81%
Operating income	357	524	413	-32%	-14%	1,374	1,529	-10%
MTM of energy futures contracts	(46)	(64)	(58)	-28%	-20%	(71)	(64)	n/a
Adjusted EBITDA¹	423	554	463	-24%	-9%	1,721	1,817	-5%
Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)	992	1,272	1,039	-22%	-5%	1,006	1,040	-3%
Non-recurring ²	51	(113)	-	-145%	n/a	51	(130)	-139%
Recurring Adjusted EBITDA	474	441	463	7%	2%	1,772	1,687	5%
Recurring Adjusted EBITDA margin (R\$/ton)	1,112	1,014	1,039	10%	7%	1,036	966	7%
Depreciation and amortization ²	113	94	108	21%	5%	418	351	19%
Recurring Adjusted LTM EBITDA	1,772	1,687	1,740	5%	2%	1,772	1,687	5%
Recurring Adjusted LTM EBITDA margin (R\$/ton)	1,036	966	1,011	7%	2%	1,036	966	7%

¹ Includes contribution from the result of new energies² Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2

Operational performance – The volume of LPG sold totaled 426 thousand tons in 4Q25 (-2% vs 4Q24), with a 5% decrease in the bulk segment (mainly in the industry segment) and the stability in the bottled segment. Compared to 3Q25, the volume was 4% lower, reflecting seasonality between the periods. In 2025, sales volume reached 1,711 thousand tons (-2% vs 2024).

Net revenues – Total of R\$ 3,115 million (+2% vs 4Q24), mainly due to pass-through of inflation and the increased costs of LPG, in addition to higher contribution of the new energy segment, partially offset by the lower volume in the bulk segment. Compared to 3Q25, there was a 3% decrease, reflecting seasonality, partially offset by the improvement in the new energy segment. In 2025, net revenues were R\$ 12,314 million (+9% vs 2024).

Cost of goods sold – Total of R\$ 2,432 million (+5% vs 4Q24), mainly due to higher LPG costs (impacted by the extraordinary credit of R\$ 76 million in 4Q24) and higher costs related to the new energies segment. Compared to 3Q25, COGS decreased by 4%, driven by lower sales volume. Compared to 3Q25, COGS decreased by 4%, due to lower sales volume. In 2025, the cost of goods sold totaled R\$ 9,838 million (+11% vs 2024).

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 274 million (+1% vs 4Q24 and +1% vs 3Q25), reflecting higher expenses with new energy-related services, partially offset by reductions in personnel. In 2025, SG&A totaled R\$ 1,054 million (+11% vs 2024).

Result from disposal of assets – Negative result of R\$ 46 million (-R\$ 49 million vs 4Q24 and -R\$ 46 million vs 3Q25), due to the write-off of the investment goodwill (impairment) of Stella, reflecting the expected results. In 2025, the result from disposal of assets was negative by R\$ 63 million, a worsening of R\$ 67 million compared to 2024.

Other operating results – Negative result of R\$ 6 million (-R\$ 51 million vs 4Q24, as result of the reversal of the earn-out from the acquisition of Stella). Compared to 3Q25, there was a decrease of R\$ 10 million due to contractual adjustments.

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 474 million (+7% vs 4Q24 and +2% vs 3Q25), mainly due to the pass-through of inflation and more favorable sales mix, which offset the lower volume of LPG. For the year, recurring Adjusted EBITDA totaled R\$ 1,772 million (+5% vs 2024).

R\$ million

ULTRACARGO	Quarter					Year		
	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 x 4Q24	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Installed capacity ¹ ('000 m ³)	1,131	1,067	1,097	6%	3%	1,090	1,067	2%
m ³ sold ('000 m ³)	4,074	4,283	3,845	-5%	6%	15,647	17,143	-9%
Net revenues	261	283	243	-8%	8%	1,021	1,076	-5%
Cost of service provided	(120)	(102)	(115)	18%	4%	(443)	(387)	15%
Gross profit	141	181	127	-22%	11%	578	689	-16%
<i>Gross margin (%)</i>	54%	64%	52%	-10.0p.p.	1.6p.p.	57%	64%	-7.5p.p.
Selling, general and administrative	(38)	(52)	(41)	-26%	-8%	(167)	(187)	-11%
Results from disposal of assets	(1)	0	(0)	n/a	n/a	(0)	(0)	n/a
Other operating income (expenses), net	(3)	2	3	n/a	n/a	7	14	-49%
Adjusted EBITDA	144	169	134	-15%	7%	585	668	-12%
<i>Adjusted EBITDA margin (%)</i>	55%	60%	55%	-4.8p.p.	-0.2p.p.	57%	62%	-4.8p.p.
<i>Adjusted EBITDA margin (R\$/m³ capacity)</i>	42	53	41	-20%	4%	45	52	-14%
Depreciation and amortization ²	45	37	46	22%	-2%	166	151	10%
Adjusted LTM EBITDA	585	668	611	-12%	-4%	585	668	-12%
<i>Adjusted LTM EBITDA margin (%)</i>	57%	62%	59%	-4.8p.p.	-1.3p.p.	57%	62%	-4.8p.p.

¹ Monthly average² Includes amortization of fair value adjustments on associates' acquisition

Operational performance – The average installed capacity increased by 6% compared to 4Q24, with the addition of (i) 23 thousand m³ in Palmeirante in 3Q25, (ii) 7 thousand m³ in Rondonópolis in 3Q25 and (iii) 34 thousand m³ in Santos in 4Q25, expansions in ramp-up phase. The m³ sold was 5% lower than in 4Q24, reflecting lower demand for storage in fuel imports by our customers, mainly in Itaquí and Santos, partially offset by higher handling in Opla. Compared to 3Q25, the billed volume increased by 6%, highlighting the gradual handling recovery in Santos. In 2025, the total billed volume was 15,647 thousand m³ (-9% vs 2024).

Net revenues – Total of R\$ 261 million (-8% vs 4Q24), mainly reflecting the lower volume and less favorable sales mix in 2025. Compared to 3Q25, revenues increased by 8%, mainly due to higher sales volume. In 2025, net revenues were R\$ 1,021 million (-5% vs 2024).

Cost of services provided – Total of R\$ 120 million (+18% vs 4Q24), with pre-operational and initial costs of new operations, higher personnel expenses due to the period of adjustments of collective bargaining agreements, and higher depreciation expenses due to the completion of expansions. Compared to 3Q25, there was a 4% increase, reflecting higher personnel costs and variable costs due to higher handling. In 2025, cost of services provided totaled R\$ 443 million (+15% vs 2024).

Selling, general and administrative expenses – Total of R\$ 38 million (-26% vs 4Q24 and -8% vs 3Q25), result of lower personnel expenses (mainly due to lower variable compensation provision, reflecting lower operating result), as well as lower expenses related to expansion projects. In 2025, SG&A totaled R\$ 167 million (-11% vs 2024).

Adjusted EBITDA – Total of R\$ 144 million (-15% vs 4Q24), mainly reflecting the lower billed volume and higher costs, partially offset by lower expenses. Compared to 3Q25, there was a more positive trend, with a 7% increase, explained by the gradual recovery in demand for storage in fuel imports by our customers. In 2025, Adjusted EBITDA was R\$ 585 million (-12% vs 2024).

R\$ million

HIDROVIAS DO BRASIL	Quarter					Year		
	4Q25	4Q24	3Q25	4Q25 x 4Q24	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Total volume (thousand ton)	3,593	2,174	5,182	65%	-31%	17,860	14,663	22%
Net Revenue	507	235	705	115%	-28%	2,438	1,656	47%
Net operating revenue	509	265	711	92%	-28%	2,465	1,749	41%
Hedge accounting	(2)	(30)	(6)	-94%	-68%	(27)	(93)	-71%
Operating costs	(278)	(208)	(300)	34%	-7%	(1,128)	(973)	16%
Depreciation and amortization (costs)	(85)	(130)	(83)	-34%	3%	(341)	(371)	-8%
Gross profit	144	(102)	322	n/a	-55%	968	312	n/a
Gross margin (%)	28%	-43%	46%	72 p.p.	-17 p.p.	40%	19%	21 p.p.
General and administrative	(89)	(57)	(76)	56%	17%	(275)	(256)	7%
Depreciation and amortization (expenses)	(7)	17	(7)	n/a	0%	(31)	(48)	-35%
Results from disposal of assets	(148)	(110)	(23)	35%	n/a	(253)	(111)	128%
Other operating income (expenses), net	(58)	11	3	n/a	n/a	(43)	32	n/a
Adjusted EBITDA	(66)	(107)	332	38%	-120%	790	449	76%
Adjusted EBITDA margin (%)	-13%	-40%	47%	27 p.p.	-60 p.p.	32%	26%	6 p.p.
Non-recurring ¹	226	99	29	n/a	n/a	335	129	159%
Recurring Adjusted EBITDA	160	(8)	361	n/a	-56%	1,125	578	95%
Recurring adjusted EBITDA margin (%)	31%	-3%	51%	34 p.p.	-19 p.p.	46%	33%	13 p.p.
Depreciation and amortization	92	114	90	-19%	2%	373	419	-11%

¹ Non-recurring items for 4Q25 are described in the EBITDA calculation table – page 2. Regarding the comparative periods, non-recurring items can be consulted directly in the Earnings Release, on the company's website. [Results Center - Hidrovias IR](#)

The table above presents Hidrovias' full results since January 2024, as disclosed by the company on its Investor Relations website. The figures were maintained as originally published, reflecting the complete quarterly results.

Operational performance – Total volume handled was 3,593 thousand tons (+65% vs 4Q24), highlighting the normalization of navigation and the resulting recovery of volumes, in addition to operational improvements. Compared to 3Q25, there was a 31% decrease in volume, explained by the seasonality of the period. For the year, the volume handled reached 17,860 thousand tons (+22% vs 2024).

Net revenue (ex-hedge accounting) – Total of R\$ 509 million (+92% vs 4Q24), mainly reflecting the higher volume handled and improved tariffs. Compared to 3Q25, there was a 28% decrease, in line with the historical seasonality. In 2025, net revenues totaled R\$ 2,465 million (+41% vs 2024).

Cost of services provided – Total of R\$ 363 million (+8% vs 4Q24 and -5% vs 3Q25). Excluding depreciation and amortization expenses, they totaled R\$ 278 million in 4Q25 (+34% vs 4Q24 and -7% vs 3Q25), mainly reflecting the activity level of the periods compared and the sale of the coastal navigation operation in November 2025. In 2025, costs totaled R\$ 1.128 million (+16% vs 2024).

General and administrative expenses – Total of R\$ 96 million (+140% vs 4Q24 and +15% vs 3Q25). Excluding depreciation and amortization expenses, they totaled R\$ 89 million in 4Q25 (+56% vs 4Q24 and +17% vs 3Q25), mainly due to higher variable compensation provision in line with the progression of results, in addition to one-off expenses with consulting services. In 2025, they totaled R\$ 275 million (+7% vs 2024).

Recurring Adjusted EBITDA – Total of R\$ 160 million, reverting the negative result of 4Q24, reflecting the larger volume handled, as a result of normal navigation conditions and operational improvements. Compared to 3Q25, there was a 56% reduction, reflecting operational seasonality and the sale of the coastal navigation operation in November 2025. For the year, recurring Adjusted EBITDA reached R\$ 1,125 million (+95% vs 2024).

R\$ million

ULTRAPAR – Indebtedness	Quarter		
	4Q25	4Q24	3Q25
Cash and cash equivalents ¹	9,408	8,032	6,668
Gross debt ¹	(20,093)	(14,302)	(17,188)
Leases payable	(1,740)	(1,485)	(1,708)
Derivative financial instruments ¹	276	-	185
Net debt	(12,148)	(7,756)	(12,043)
Adjusted LTM EBITDA²	7,267	5,539	7,058
Net debt/Adjusted LTM EBITDA²	1.7x	1.4x	1.7x
Trade payables – draft discount for suppliers	(4)	(1,015)	-
Financial liabilities of customers (vendor)	(74)	(180)	(97)
Net debt + draft discount + vendor	(12,227)	(8,950)	(12,140)
Average gross debt duration (years)	3.2	3.2	3.6
Average cost of gross debt	107% DI	110% DI	102% DI
	DI +0.9%	DI +1.1%	DI +0.3%
Average cash yield (% DI) ³	97%	98%	96%

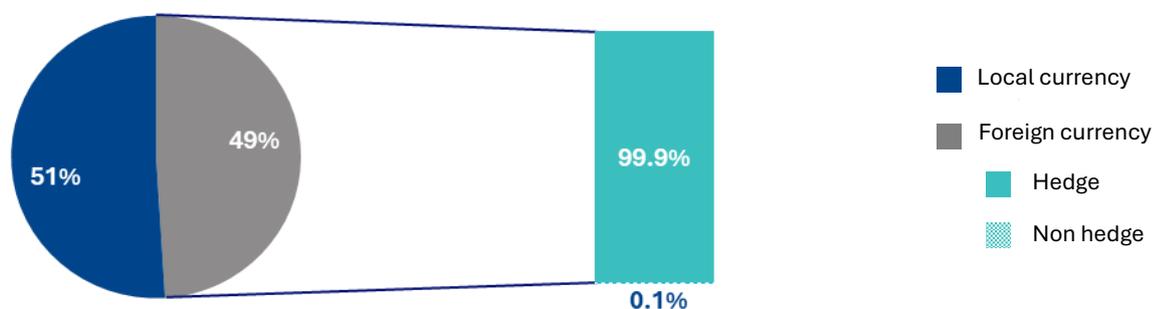
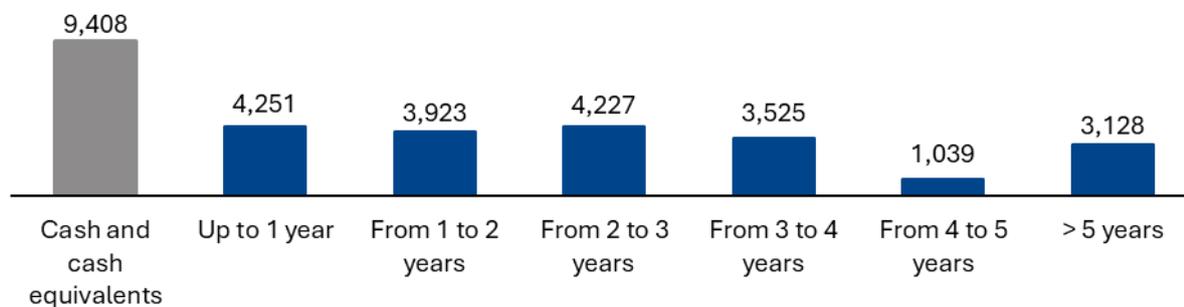
¹ In 2Q25, the “Cash and cash equivalents” and “Gross debt” lines no longer present the balance of “Derivative financial instruments”. For further information, please see note 26 of Ultrapar’s financial statements.

² Adjusted LTM EBITDA does not include extraordinary tax credits. With the consolidation of Hidrovias, Adjusted LTM EBITDA for 4Q25 includes the effect of Hidrovias’ Adjusted EBITDA for the last 12 months (excluding the effects of impairment and result of coastal navigation) and excludes the effects of share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates recorded at Ultrapar.

³ Disregards funds invested abroad for debt protection.

Ultrapar ended 4Q25 with a net debt of R\$ 12,148 million (1.7x Adjusted LTM EBITDA), practically stable compared to the R\$ 12,043 million recorded in 3Q25 (1.7x Adjusted LTM EBITDA). The leverage and net debt levels remained unchanged even after the anticipation of R\$ 1,087 million in dividends in December. Excluding this effect, leverage would have decreased to 1.5x.

Cash and maturity profile and breakdown of the gross debt (R\$ million):



ULTRAPAR - Investments	2025 (Plan) ¹	2025 (Real) ²	2026 (Plan)
Expansion	1,512	1,279	1,110
Ipiranga	688	496	470
Ultragaz	267	240	255
Ultracargo	557	453	306
Hidrovias	-	90	79
Others	-	-	-
Maintenance and others	1,030	1,264	1,507
Ipiranga	678	776	811
Ultragaz	213	200	345
Ultracargo	116	70	128
Hidrovias	-	146	191
Others	23	72	32
Total	2,542	2,542	2,617
Ipiranga	1,366	1,272	1,281
Ultragaz	480	440	600
Ultracargo	673	523	434
Hidrovias	-	235	270
Others	23	72	32

¹ The plan announced in February 2025 did not consider Hidrovias.

² Considers Hidrovias' CAPEX as of the consolidation in May 2025.

In 2025, Ultrapar invested R\$ 2.5 billion, with 50% allocated to business expansion and 50% to maintenance and other investments.

The total investments made in 2025 remained in line with the previously announced plan, even after including the investments of Hidrovias, which was not included in the initial projection and added R\$ 235 million to the total investments in 2025.

Disregarding this effect, total investments in 2025 would have amounted to R\$ 2,307 million (vs. R\$ 2,542 million in the plan), as a result of ongoing prioritization and optimization efforts, as well as the phasing of certain projects, mainly related to Ultracargo's terminals and technology at Ipiranga.

Ipiranga invested R\$ 1.272 million in 2025, focusing on expanding and maintaining its network of service stations and franchises, strengthening its logistics infrastructure, and investments related to replacing the company's ERP system. Of the total investments, R\$ 584 million refers to additions to fixed and intangible assets, R\$ 647 million to contractual assets with clients (exclusivity rights), and R\$ 41 million to installments of financing granted to customers and rent advances, net of receipts.

Ultragaz invested R\$ 440 million in 2025, mainly focused on capturing new customers, mainly in the bulk segment, expansion of new energy sectors (with a more gradual pace of biomethane expansion, in line with product availability), acquisition and replacement of bottles, and maintenance and safety of existing operations.

Ultracargo invested R\$ 523 million in 2025, focusing on the expansion projects at the terminals in Itaqui, Suape, Opla, Santos, and Rondonópolis, as well as investments in operational maintenance and safety.

Hidrovias' investments focused on modular expansion in the Northern corridor, including the floating crane that will be used at TUP, in addition to investments in asset maintenance and docking of HB Tucunaré in the coastal navigation business.

For 2026, the investment plan totals R\$ 2.617 million, in accordance with the market announcement released on March 04.

Updates on ESG themes

The **Ultra Group** and its companies reinforced their commitment to transparency, integrity and climate agenda by joining the Carbon Disclosure Project (CDP), one of the world's leading references in environmental information reporting. In 2025, Ultra Group improved its rating from C to B, reflecting progress in climate governance, risk management, and the quality of reported information.

The subsidiaries also delivered consistent performance: Hidrovias do Brasil maintained a B rating, while Ipiranga, Ultragaz and Ultracargo achieved a B rating in their first participation, demonstrating continuous evolution in reporting processes and the strengthening of climate management across all Group companies.

Ipiranga was recognized by Childhood Brasil for its initiatives to prevent the abuse and sexual exploitation of children and adolescents on Brazilian highways. Through the "Mover" Excellence Program, the company has intensified awareness efforts with partner transporters, suppliers and employees, expanding the reach and effectiveness of child protection measures.

The company also reaffirmed its position as a benchmark in human capital: for the second consecutive year, it ranked first place in the Energy sector of the Merco Talento award and was ranked 15th overall among the country's top100 companies.

Ultracargo received the Diamond Seal of the Sustainability Pact in November, awarded by the Ministry of Ports and Airports—recognition granted to organizations that demonstrate excellence in measuring, monitoring, and continuously improving their ESG impacts.

For the fourth consecutive year, the company also received the Ocean-Friendly Terminal Seal, at the Port of Suape, highlighting initiatives focused on marine conservation and alignment with the Oceans Decade and Agenda 2030, particularly on SDG 14 – Life on Water.

Hidrovias was recognized, for the second consecutive cycle, with the Integrity Seal 2025–2027, granted in Paraguay, a certification that reaffirms the adoption of ethical, transparent and responsible practices.

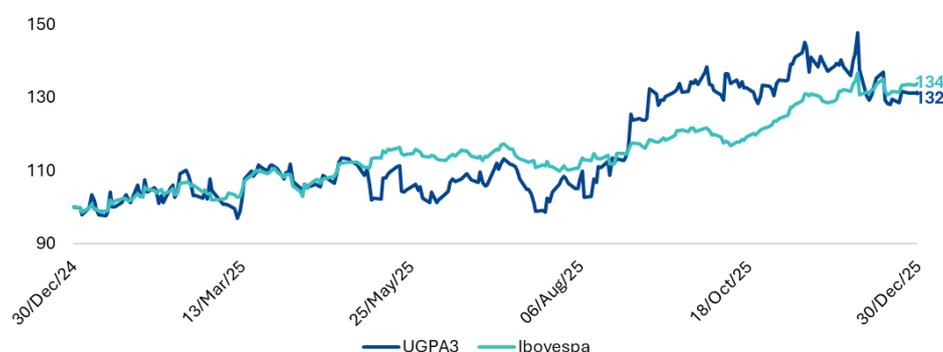
ULTRAPAR – Capital markets	Quarter			Year	
	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Final number of shares ('000 shares)	1,115,850	1,115,440	1,115,850	1,115,850	1,115,440
Market cap ¹ (R\$ million)	23,321	17,713	24,515	23,321	17,713
B3					
Average daily trading volume ('000 shares)	7,412	5,898	5,302	6,303	5,234
Average daily financial volume (R\$ thousand)	159,386	111,271	97,953	116,711	123,249
Average share price (R\$/share)	21.50	18.86	18.47	18.52	23.55
NYSE					
Quantity of ADRs ² ('000 ADRs)	70,253	65,758	70,253	70,253	65,758
Average daily trading volume ('000 ADRs)	1,989	2,159	1,898	1,888	1,539
Average daily financial volume (US\$ thousand)	7,885	6,953	6,464	6,328	6,664
Average share (US\$/ADRs)	3.97	3.22	3.41	3.35	4.33
Total					
Average daily trading volume ('000 shares)	9,401	8,057	7,200	8,190	6,773
Average daily financial volume (R\$ thousand)	201,847	151,999	133,139	151,796	158,992

¹ Calculated on the closing share price for the period.

² 1 ADR = 1 common share.

The average daily trading volume of Ultrapar's shares, considering B3 and NYSE, was R\$ 152 million/day in 2025 (-5% vs 2024). Ultrapar's shares closed 2025 at R\$ 20.90 on B3, up 32% in the year, while Ibovespa index appreciated by 34%. On the NYSE, Ultrapar's shares rose 43%, while the Dow Jones index appreciated by 14% in the year. Ultrapar ended 2025 with a market cap of R\$ 23 billion.

UGPA3 x Ibovespa performance
(Base 100)



Source: Broadcast

4Q25 Conference call

Ultrapar will host a conference call with analysts and investors on March 5, 2026 to comment on the Company's performance in the fourth quarter of 2025. The presentation will be available for download on the Company's website 30 minutes prior to the start.

The conference call will be broadcast via zoom and conducted in Portuguese with simultaneous translation into English. Please connect 10 minutes in advance.

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English

Time: 11:00 (BRT) / 9:00 (EDT)

Access link via Zoom

Participants in Brazil and international: [Click here](#)

R\$ million

ULTRAPAR – Balance sheet	Dec 25	Dec 24	Sep 25	Sep 25 Continued	Sep 25 Discontinued
ASSETS					
Cash and cash equivalents	3,175	2,072	2,550	2,534	16
Financial investments	3,852	2,553	1,491	1,490	1
Derivative instruments ¹	127	-	181	181	-
Trade receivables and reseller financing	4,277	4,052	4,270	4,212	57
Trade receivables - sale of subsidiaries	-	-	-	-	-
Inventories	4,244	3,917	3,843	3,824	19
Recoverable taxes	2,003	2,192	2,024	1,992	31
Energy trading futures contracts	371	141	236	236	-
Prepaid expenses	165	164	166	166	-
Contractual assets with customers – exclusive rights	666	659	663	663	-
Others	295	298	317	289	28
Assets held for sale	-	-	-	709	-
Total current assets	19,176	16,048	15,741	16,297	153
Financial Investments and other financial assets	2,382	3,407	2,628	2,609	19
Derivative instruments ¹	773	-	655	655	-
Trade receivables and reseller financing	834	793	797	797	-
Deferred income and social contribution taxes	1,007	937	925	849	77
Recoverable taxes	4,064	2,996	3,924	3,924	0
Energy trading futures contracts	724	263	424	424	-
Escrow deposits	472	446	503	481	22
Prepaid expenses	81	41	57	57	-
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,519	1,473	1,473	1,473	-
Related parties	105	48	91	91	-
Other receivables	278	241	415	406	9
Investments in subsidiaries, joint ventures and associates	521	2,149	397	506	(109)
Right-of-use assets	1,929	1,671	1,927	1,927	-
Property, plant and equipment	12,167	7,136	12,205	11,829	376
Intangible assets	3,316	1,908	3,402	3,239	163
Total non-current assets	30,173	23,510	29,824	29,268	556
Total assets	49,349	39,558	45,565	45,565	709
Liabilities					
Trade payables	4,643	3,518	3,429	3,413	16
Trade payables - draft discount for suppliers	4	1,015	-	-	-
Loans, financing and debentures	4,251	3,553	2,705	2,642	63
Derivative instruments ¹	246	-	206	206	-
Salaries and related charges	577	480	549	544	5
Taxes payable	596	473	543	524	19
Leases payable	344	316	336	336	-
Energy trading futures contracts	303	67	175	175	-
Financial liabilities of customers (vendor)	63	117	76	76	-
Dividends payable	23	327	17	17	-
Others	797	626	535	535	-
Liabilities held for sale	-	-	-	442	-
Total current liabilities	11,847	10,493	8,570	8,910	102
Loans, financing and debentures	15,842	10,749	14,483	14,143	340
Derivative instruments ¹	335	-	376	376	-
Energy trading futures contracts	431	48	170	170	-
Provision for tax, civil and labor risks	485	611	628	628	-
Post-employment benefits	197	199	213	213	-
Leases payable	1,396	1,169	1,371	1,371	-
Financial liabilities of customers (vendor)	11	63	21	21	-
Others	1,074	403	1,065	1,065	-
Total non-current liabilities	19,771	13,241	18,328	17,988	340
Total liabilities	31,618	23,734	26,898	26,898	442
EQUITY					
Share capital	7,987	6,622	7,987	7,987	-
Reserves	8,283	8,603	7,243	7,243	-
Treasury shares	(823)	(596)	(827)	(827)	-
Others	219	531	1,985	1,985	-
Non-controlling interests in subsidiaries	2,064	665	2,279	2,279	-
Total equity	17,731	15,823	18,667	18,667	-
Total liabilities and Equity	49,349	39,558	45,565	45,565	442
<i>Cash and cash equivalents¹</i>	9,408	8,032	6,668		
<i>Gross debt¹</i>	(20,093)	(14,302)	(17,188)		
<i>Derivative financial instruments¹</i>	276	-	185		
<i>Leases Payable</i>	(1,740)	(1,485)	(1,708)		
Net Debt	(12,148)	(7,756)	(12,043)		

¹ In 2Q25, the “cash and cash equivalent” and “gross debt” lines no longer included the balance of derivate instruments.

R\$ million

ULTRAPAR – Income statement	4Q25	Continued op.	Discontinued op.	4Q24	3Q25	Continued op.	Discontinued op.	2025	2024
Net revenues from sales and services	37,973	37,951	21	35,401	37,088	37,034	54	142,478	133,499
Cost of products sold and services provided	(35,372)	(35,359)	(13)	(32,166)	(34,588)	(34,556)	(31)	(133,080)	(123,812)
Gross Profit	2,600	2,592	8	3,236	2,501	2,478	23	9,398	9,687
Operating revenues (expenses)									
Selling and marketing	(664)	(664)	-	(615)	(604)	(604)	-	(2,518)	(2,500)
General and administrative	(622)	(622)	1	(497)	(571)	(569)	(2)	(2,252)	(1,872)
Results from disposal of assets	(100)	66	(165)	66	(16)	13	(29)	(138)	172
Other operating income (expenses), net	(131)	(132)	2	(77)	127	124	3	363	(414)
Operating income	1,084	1,239	(154)	2,113	1,437	1,441	(5)	4,852	5,073
Financial Results									
Financial income	387	386	1	219	375	373	2	1,586	881
Financial expenses	(943)	(941)	(1)	(555)	(777)	(774)	(2)	(2,754)	(1,813)
Total share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates									
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	(40)	(40)	-	(120)	(8)	(8)	-	(156)	(127)
Amortization of fair value adjustments on associates acquisition	(0)	(0)	-	(0)	(0)	(0)	-	(2)	(2)
Gain (loss) on obtaining control of an affiliate	-	-	-	-	-	-	-	91	-
Income before taxes and social contribution taxes	488	643	(155)	1,657	1,027	1,032	(5)	3,618	4,012
Income and social contribution taxes									
Current	(329)	(331)	2	(364)	(252)	(253)	1	(1,049)	(1,125)
Deferred	96	127	(30)	(412)	(3)	(5)	2	(27)	(361)
Net income	256	439	(183)	881	772	775	(2)	2,542	2,526
Net income attributable to:									
Shareholders of Ultrapar	323	323	-	842	709	709	-	2,454	2,363
Non-controlling interests in subsidiaries	(68)	(68)	-	39	63	63	-	88	163
Adjusted EBITDA	1,562	1,715	(152)	2,379	1,946	1,945	1	6,767	6,610
Non-recurring ¹	182	(44)	226	(1,096)	(164)	(193)	29	(588)	(1,233)
Recurring Adjusted EBITDA	1,745	1,671	74	1,284	1,783	1,753	30	6,179	5,377
Depreciation and amortization ²	563	563	-	452	570	570	-	2,041	1,731
Total investments ³	826	826	-	776	756	740	16	2,542	2,213
MTM of energy futures contracts	(46)	(46)	-	(64)	(58)	(58)	-	(71)	(64)
Cash flow hedge	2	-	2	-	6	-	6	12	-
Ratios									
Earnings per share (R\$)	0.30			0.76	0.65			1.6	1.38
Net debt / Adjusted LTM EBITDA ⁴	1.7x			1.4x	1.7x			1.7x	1.4x
Gross margin (%)	6.8%			9.1%	6.7%			6.6%	7.3%
Operating margin (%)	2.9%			6.0%	3.9%			3.4%	3.8%
Adjusted EBITDA margin (%)	4.1%			6.7%	5.2%			4.7%	5.0%
Recurring Adjusted EBITDA margin (%)	4.6%			3.6%	4.8%			4.3%	4.0%
Number of employees	11,302			9,558	10,947			11,302	9,558

¹ Non-recurring items described in the EBITDA calculation table – page 2.

² Includes amortization of contractual assets with customers – exclusive rights and amortization of fair value adjustments on associates acquisition.

³ Includes property, plant and equipment and additions to intangible assets (net of divestitures), contractual assets with customers (exclusive rights), initial direct costs of assets with right of use, contributions made to SPEs (Specific Purpose Companies), payment of grants, financing of clients, rental advances (net of receipts), acquisition of shareholdings and payments of leases.

⁴ Adjusted LTM EBITDA does not include closing adjustments from the sale of Extrafarma and extraordinary tax credits.

R\$ million

ULTRAPAR – Cash flows	Quarter	Year	
	4Q25	2025	2024
Cash flows from operating activities			
Net income	439	2,748	2,526
Adjustments to reconcile net income to cash provided (consumed) by operating activities			
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates and amortization of fair value adjustments on associates acquisition	41	158	130
Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights	130	470	555
Amortization of right-of-use assets	100	367	312
Depreciation and amortization	335	1,219	901
Interest and foreign exchange rate variations	798	1,473	1,558
Current and deferred income and social contribution taxes	204	1,064	1,486
Gain (loss) on disposal or write-off of property, plant and equipment, intangible assets and other assets	(66)	(110)	(207)
Equity instrument granted	19	41	57
Fair Value Result of Energy Contracts	(46)	(71)	(64)
Provision for decarbonization - CBios	64	371	584
Revaluation of investment in associates	-	(91)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(46)	(104)	(5)
Other provisions and adjustments	(35)	(18)	(11)
Cash flow from operating activities before changes in working capital	1,937	7,515	7,821
(Increase) decrease in assets			
Trade receivables and reseller financing	(69)	(186)	180
Inventories	(419)	(151)	371
Recoverable taxes	(87)	(171)	(585)
Dividends received from subsidiaries, associates and joint ventures	(0)	11	2
Other assets	129	168	(115)
Increase (decrease) in liabilities			
Trade payables and trade payables - draft discount for suppliers	1,223	(32)	(1,210)
Salaries and related charges	30	48	(17)
Taxes payable	6	9	(24)
Income and social contribution taxes payable	(217)	(949)	(1,057)
Other liabilities	178	190	(160)
Acquisition of CBios and carbon credits	(47)	(371)	(713)
Payments of contractual assets with customers - exclusive rights	(171)	(456)	(418)
Payment of contingencies	(58)	(79)	(31)
Income and social contribution taxes paid	(55)	(124)	(309)
Net cash provided (consumed) by operating activities	2,378	5,422	3,736
Net cash generated (consumed) by discontinued operating activities	3	30	-
Net cash generated (consumed) by operating activities	2,382	5,453	3,736
Cash flows from investing activities			
Financial investments, net of redemptions	(2,159)	(1,511)	(4,202)
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(670)	(2,005)	(1,787)
Cash provided by disposal of investments and property, plant and equipment	318	429	1,386
Capital decrease in subsidiaries, associates and joint ventures	-	-	-
Net cash consumed in the purchase of investments and other assets	(320)	(937)	(1,786)
Net cash consumed in the purchase of investments and other assets	41	1,214	1
Net cash provided (consumed) by investing continued activities	(2,790)	(2,811)	(6,388)
Net cash provided (consumed) by investing discontinued activities	(13)	(35)	-
Net cash provided (consumed) by investing activities	(2,803)	(2,846)	(6,388)
Cash flows from financing activities			
Loans, financing and debentures			
Proceeds	3,709	8,669	4,180
Repayments	(612)	(5,134)	(2,719)
Interest and derivatives (paid) or received	(637)	(1,899)	(1,118)
Payments of leases	(114)	(481)	(433)
Dividends paid	(1,274)	(2,172)	(834)
Payments of financial liabilities of customers	(25)	(123)	(160)
Capital increase made by non-controlling shareholders and redemption of shares	-	(12)	14
Share buyback for treasury	(0)	(267)	(149)
Related parties	(11)	(44)	(15)
Net cash provided (consumed) by financing continued activities	1,036	(1,463)	(1,234)
Net cash provided (consumed) by financing discontinued activities	(6)	(7)	-
Net cash provided (consumed) by financing activities	1,030	(1,470)	(1,234)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents in foreign currency	17	(45)	32
Increase (decrease) in cash and cash equivalents continued activities	641	1,104	(3,854)
Increase (decrease) in cash and cash equivalents discontinued activities	(16)	(11)	-
Cash and cash equivalents continued activities at the beginning of the period	2,534	2,072	5,926
Cash and cash equivalents discontinued activities at the beginning of the period	16	11	-
Cash and cash equivalents continued activities at the end of the period	3,175	3,175	2,072
Cash and cash equivalents discontinued activities at the end of the period	-	-	-
Non-cash transactions			
Addition on right-to-use assets and leases payable	121	401	342
Addition on contractual assets with customers - exclusive rights	8	67	6
Reclassification between financial assets and investment in associates	-	-	645
Issuance of shares related to the subscription warrants - indemnification - Extrafarma acquisition	-	-	6
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets without cash effect	(1)	23	42

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax, with the comparative balances for 2024 being restated (previously, due to the centralized management of these items, these balances were only included in Ultrapar's consolidated view).

R\$ million

IPIRANGA – Employed capital	Dec 25	Dec 24	Sep 25
Operating assets			
Trade receivables and reseller financing	4,290	4,187	4,200
Inventories	3,883	3,702	3,421
Taxes	5,261	4,468	5,159
Recoverable income and social contribution taxes	379	392	335
Judicial deposits	327	322	336
Deferred income and social contribution taxes	591	639	549
Others	441	541	500
Contractual assets with customers - exclusive rights	2,185	2,132	2,136
Right-of-use assets (leases)	827	912	838
Investments	103	146	125
Property, plant and equipment	3,429	3,282	3,324
Intangible	1,278	1,017	1,113
Total operating assets	22,993	21,740	22,037
Operating liabilities			
Trade payables and draft discount for suppliers	4,069	4,101	2,896
Salaries and related charges	286	265	233
Post-employment benefits	211	217	230
Taxes	135	112	128
Income and social contribution taxes payable	212	273	158
Deferred income and social contribution taxes	4	1	3
Provisions for tax, civil, and labor risks	341	417	438
Leases payable	692	741	688
Financial liabilities of customers (vendor)	74	180	97
Provision for decarbonization credit	(0)	-	(0)
Others	682	591	520
Total operating liabilities	6,706	6,897	5,390
Number of service stations	5,805	5,860	5,812
Number of employees	4,499	4,512	4,059

Starting from 1Q25, the concept of operating capital has been adjusted to reflect all balances of operational assets and liabilities from management's perspective, including primarily the balances of current and deferred income tax, with the comparative balances for 2024 being restated (previously, due to the centralized management of these items, these balances were only included in Ultrapar's consolidated view).

R\$ million

ULTRAGAZ – Employed capital	Dec 25	Dec 24	Sep 25
Operating Assets			
Trade receivables	673	633	658
Inventories	204	202	239
Taxes	126	219	152
Recoverable income and social contribution taxes	27	34	25
Judicial deposits	47	101	49
Deferred income and social contribution taxes	128	104	89
Others	91	121	122
Right-of-use assets (leases)	187	152	179
Investments	4	1	5
Property, plant and equipment, net	1,667	1,566	1,601
Intangible assets, net	275	334	325
Total Operating Assets	3,428	3,467	3,443
Operating Liabilities			
Trade payables	280	282	270
Salaries and related charges	126	121	150
Taxes	21	17	23
Income and social contribution taxes payable	95	17	88
Deferred income and social contribution taxes	119	-	121
Provisions for tax, civil, and labor risks	16	14	16
Leases payable	223	189	215
Others	130	324	136
Total Operating Liabilities	1,011	965	1,021
Number of employees	3,694	3,711	3,682

R\$ million

ULTRACARGO – Employed capital	Dec 25	Dec 24	Sep 25
Operating Assets			
Trade receivables	49	47	41
Inventories	13	13	13
Taxes	2	2	0
Recoverable income and social contribution taxes	34	47	31
Judicial deposits	9	9	9
Deferred income and social contribution taxes	34	34	25
Others	25	29	22
Right-of-use assets (leases)	621	600	618
Investments	239	216	238
Property, plant and equipment, net	2,596	2,210	2,503
Intangible assets, net	286	284	286
Total Operating Assets	3,907	3,491	3,787
Operating Liabilities			
Trade payables	104	134	81
Salaries and related charges	42	49	41
Taxes	16	19	17
Income and social contribution taxes payable	14	31	14
Deferred income and social contribution taxes	(0)	-	0
Provisions for tax, civil, and labor risks	12	28	12
Leases payable	571	546	560
Others	24	29	24
Total Operating Liabilities	782	837	749
Number of employees	859	843	853

The balances of Hidrovias consider the effects of the business combination, including the fair value adjustments and capital loss of assets and liabilities, and thus differ from the information disclosed by Hidrovias to the market.

R\$ million

HIDROVIAS – Employed capital	Dec 25	Sep 25
Operating Assets		
Trade receivables	101	170
Inventories	144	170
Taxes	10	21
Recoverable income and social contribution taxes	187	204
Judicial deposits	73	94
Deferred income and social contribution taxes	74	107
Others	217	263
Right-of-use assets (leases)	289	286
Investments	136	25
Property, plant and equipment, net	4,341	4,646
Intangible assets, net	1,201	1,406
Total Operating Assets	6,772	7,391
Operating Liabilities		
Trade payables	140	121
Salaries and related charges	75	82
Taxes	64	77
Income and social contribution taxes payable	31	35
Deferred income and social contribution taxes	515	508
Provisions for tax, civil, and labor risks	33	93
Leases payable	247	237
Others ¹	243	149
Total Operating Liabilities	1,347	1,303
Number of employees	1,732	1,842